

Planejam os comunistas novamente perturbação da ordem na Alemanha

Jovens treinados pelos russos estão cruzando a fronteira clandestinamente para provocarem agitação no setor ocidental

FRANCFURTO, Alemanha, 29 (U.P.) — Por Walter G. Rundle, correspondente — "Ativistas" comunistas, treinados pelos russos, estão cruzando as fronteiras da zona oriental com as zonas ocidentais, para se juntarem aos seus camaradas do ocidente alemão, a fim de darem aos habitantes das zonas ocidentais, uma demonstração de poderio, durante o próximo fim de semana. Essas demonstrações poderão dar margem à irrupção de desordens, nas três zonas do oeste.

A polícia de fronteiras, da Alemanha, anunciou que membros da Juventude Livre da Alemanha (FOL) e outros membros da frente vermelha, têm cruzado a fronteira, ilegalmente, em grupos, sob a proteção da noite. Esses grupos têm um efetivo entre 70 e 100 jovens.

Outros grupos, munidos de permissões de trânsito inter-zona, cruzam a fronteira com bandeiras desfiladas e bandas de música. Esses comunistas vão participar, segundo a polícia, nas manifestações que os comunistas ordenaram que fossem realizadas em todas as grandes cidades da Alemanha Ocidental, no próximo domingo.

CRUZAM CLANDESTINAMENTE A FRONTEIRA

Os postos policiais de fronteira, em Hamburgo, informaram que grupos de jovens, nos quais se contavam entre outros, e com pessoas, cruzaram, protegidos pela escuridão da noite, a linha de fronteira, entrando na Alemanha Ocidental. Esses cruzamentos clandestinos de fronteiras, segundo os policiais, tiveram lugar em várias noites consecutivas.

As autoridades federais alemãs e os funcionários da administração aliada esperam que ocorram incidentes e os quadros de choque da polícia de Munique foram postos em estado de alerta, para o próximo domingo.

Os efetivos policiais de Hamburgo receberam um reforço de cinco mil homens e precauções semelhantes foram tomadas em numerosas outras cidades da Alemanha Ocidental.

Os desfiles e comícios anunciados pelos comunistas foram proibidos pelas autoridades. A ordem do alto comissário britânico ordenando o despojo do comitê central do Partido Comunista, em Düsseldorf, está sendo usada pelos comunistas como pretexto para as planejadas demonstrações, de domingo.

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

continuará pagando e recebendo, das 9 às 18 horas, em todas as suas agências, só deixando de fazer-lo nesta Capital, sem prejuízo dos recursos legais, em virtude de decisão do sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

REINA A INTRANQUILIDADE NOS MEIOS TRABALHISTAS ITALIANOS

Voltam os camponeses a ocupar as terras não cultivadas, agindo por meios violentos

ROMA, 29 (UP) — A intranquilidade voltou a imperar no seio do trabalho italiano e vários agitados esquadrões foram detidos após sabotagem praticada em centenas de acres de terrenos plantados do norte da Itália.

Por outro lado, não se vê indícios de um fim na greve dos que trabalham nos campos da província de Milão.

O ministro do Trabalho, sr. Achille Marazza, informou que as negociações com a Câmara de Trabalho, organização sob controle dos vermelhos, estão suspensas até a próxima segunda-feira.

A polícia informou que os grevistas causaram danos de vários milhares de dólares ao inundarem campos de rizicultura em volta de Novara e que "vários agitados foram detidos".

A fábrica de maquinaria pesada "Ansaldo", de Genova, está em mãos de mais de 2.000 trabalhadores, desde ontem. A direção da empresa suspendeu as operações da dita fábrica, tempo-

Pela segunda vez o Brasil foi eleito membro do Conselho de Segurança das Nações Unidas

MAIORIA QUASE ABSOLUTA OBTVEU NOSSO PAÍS NA O.N.U. — 57 VOTOS NUM TOTAL DE 59 VOTANTES — A HOLANDA CONSEGUIU, TAMBEM, SE ELEGER PARA O LUGAR DA NORUEGA — ANULADO O VETO DA CHINA NACIONALISTA A RESPEITO DA PRESENÇA DO REPRESENTANTE DE PEKIM NOS PROXIMOS DEBATES SOBRE FORMOSA



CHRISTIANO MACHADO não é um oportunista. É um legítimo lutador. Esteve com os paulistas em 1932, com fé na legalidade, na Democracia

FLUSHING MEADOWS, 29 (U.P.) — O Brasil foi eleito membro do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

57 VOTOS

FLUSHING MEADOWS, 29 (U.P.) — Por cinquenta e sete votos num total de 60, o Brasil foi eleito esta tarde, pela Assembleia Geral, membro do Conselho de Segurança.

Esta será a segunda vez em que o Brasil participará do mais alto órgão das Nações Unidas. Como todos recordam, o Brasil foi eleito pela primeira vez, na Assembleia Geral de 1945, em Londres e o seu mandato expirou em 1947.

A PARTIR DE JANEIRO PROXIMO

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — O Brasil foi eleito membro do Conselho de Segurança, para substituir Cuba a partir de janeiro de 1951.

A HOLANDA TAMBEM

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — Expressiva unanimidade consagrou a eleição do Brasil, para membro não permanente do Conselho de Segurança. O Brasil obteve com efeito 57 votos, no primeiro turno, para a sua eleição, na vaga de Cuba, cujo mandato expirará agora.

A Holanda foi também eleita para a vaga na Noruega, mas obteve somente 47 votos. Nos dois casos, a maioria de 2/3 exigida era de 40 votos.

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — A eleição do Brasil, como membro não permanente do Conselho de Segurança, por 57 votos, num total de 59 votantes, representa a maioria mais ampla até aqui verificada nos anos da ONU, em qualquer escrutínio do genero no importante organismo.

Não é a primeira vez que o Brasil se torna membro do Conselho de Segurança. Foi com efeito um dos 11 membros originais do organismo, quando o Conselho se reuniu pela primeira vez em Londres, em 1946. Nessa ocasião, o sr. Freitas Vale foi o chefe da delegação brasileira.

Hoje, após a eleição, o sr. Freitas Vale, falando à France Presse, exprimiu a sua satisfação por ver o Brasil reunir tal maioria no seio da Assembleia Geral e manifestou a esperança de prosseguir, como membro do Conselho, a obra começada em 1946.

UM VETO DA CHINA

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — A China nacionalista votou, no Conselho, uma proposta aprovada e mandando convidar a China comunista para o próximo debate que o mesmo realizará sobre Formosa.

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — Na reunião e hoje do Conselho de Segurança, após as eleições dos novos membros não permanentes, Brasil e Holanda, foi aprovada uma proposta do Exe-

dor adiando os debates sobre Formosa para 15 de novembro.

A proposta aprovada, também compreende a recomendação de que uma delegação da China co-



Embaixador Ciro de Freitas Vale, delegado do Brasil na ONU.

munistas assista às sessões do Conselho consagradas ao referido debate.

A moção equatoriana foi aprovada por 7 votos contra 3 e uma abstenção, mas a China fez valer o direito de veto para o seu voto negativo. Assim, usando pela primeira vez esse direito como membro permanente do Conselho de Segurança, a China nacionalista vetou a decisão.

ANULADO O VETO DA CHINA NACIONALISTA

FLUSHING MEADOWS, 29 (AFP) — O veto da China, ao convite formulado ao governo comunista chinês para participar do debate sobre Formosa, foi anulado na segunda sessão de hoje do Conselho de Segurança.

Prevaleceu, na decisão final, o critério de que o veto sobre esse

(Conclui na 2.a página).

ULTIMA HORA

Resultados das pesquisas de opinião publica sobre as eleições

Técnicos em pesquisas de opinião publica completaram, às últimas horas de ontem, a tabulação de dados rigorosamente científicos sobre a estatística eleitoral. São os seguintes os dados absolutamente imparciais, que hoje se tornam de conhecimento público, em absoluta primeira mão:

CAPITAL	
Junho de 1950	
Prestes Maia	55%
Hugo Borghi	28%
Lucas Nogueira Garcez	4%
Outros candidatos	6.3%
Não responderam	9.7%

INTERIOR

Junho de 1950

Não foi levantada a opinião de Interior nesse período.

1.º de setembro de 1950

Prestes Maia	32%
Hugo Borghi	34%
Lucas Nogueira Garcez	18%
Não responderam	22%

OBSERVAÇÃO — Neste período ainda não tinha sido realizada a pesquisa no Interior, por sua natureza mais demorada. Verifica-se, entretanto, uma forte alteração dos índices encontrados na Capital. Assim é que o lançamento da candidatura do sr. Lucas Nogueira Garcez, apoiado pelo sr. Ademar de Barros e pelo sr. Getúlio Vargas, trouxe-lhe um eleitorado de 18% da Capital.

Com base nestes resultados, passamos a apurar a posição de cada candidato, tendo em vista o eleitorado que é possível admitir com o comparecimento máximo provável, ou sejam, 600.000 eleitores na capital e 900.000 eleitores no Interior.

Tem-se, desse modo, o seguinte quadro:

CAPITAL	
PRESTES MAIA	obre 600.000 = 234.000 votos
HUGO BORGI	" " = 174.000 "
LUCAS NOGUEIRA GARCEZ	" " = 150.000 "
Não responderam	" " = 42.000 eleitores

INTERIOR	
PRESTES MAIA	obre 900.000 = 270.000 votos
HUGO BORGI	" " = 297.000 "
LUCAS NOGUEIRA GARCEZ	" " = 243.000 "
Não responderam	" " = 90.000 eleitores

QUADRO GERAL	
Prestes Maia	em 1.500.000 eleitores 504.000 votos
Hugo Borghi	" " " 471.000 "
Lucas Nogueira Garcez	" " " 393.000 "
Não responderam	" " " 132.000 elect.

Verificou-se a existência de 132.000 eleitores ainda indecisos, o que nos leva a afirmar que o quadro ora apresentado poderá modificar-se no que se refere aos dois primeiros colocados, e difi-

mente em relação ao terceiro, pois há uma pequena diferença entre os sr. Prestes Maia e Hugo Borghi de apenas 33.000 votos, enquanto que a diferença entre os sr. Prestes Maia e Lucas Nogueira Garcez é de 111.000 votos.

PAULISTAS! VOTEM PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA EM ALTINO ARANTES, O ILUSTRE ESTADISTA QUE, COMO CHEFE DO GOVERNO DE S. PAULO, ABRIU NOVOS HORIZONTES PARA O PROGRESSO E GRANDEZA DO ESTADO E, NO CENARIO FEDERAL, HONROU A CULTURA PAULISTA E A DIGNIDADE DE SEU POVO.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NAO HOUVE SESSAO NO SENADO E NA CAMARA FEDERAL

RIO, 29 ("Correio") — Como vem acontecendo nestes ultimos dias, o Congresso permaneceu inativo hoje. Não houve numero na Camara nem no Senado, para os trabalhos regimentais.

CONFISSÕES DO ASSASSINIO DE PINHEIRO MACHADO

"As eleições hoje em dia são bem mais calmas"

RIO, 29 ("Correio") — A reportagem política em sua peregrinação pelos recantos do Rio, foi surpreendida no longo e longo Madureira, distribuindo cédulas eleitorais, uma figura de homem que um dia fez despertar tremendas emoções por toda a nação. Tratava-se de Mano de Paiva, que apunhalou de morte Pinheiro Machado. E' ardoroso e eloquente candidato ao Senado pelo P.S.D. e de Deputado Aman, à Camara Federal, pelo P.R., seus dois grandes amigos, principalmente o segundo, que lhe fez a defesa há 35 anos atrás e que o protegeu ao deixar a prisão em 1942. Curioso de ouvir sobre o panorama político do momento, o repórter fez perguntas e Mano de Paiva respondeu: "Continuo na política como na minha juventude. Vejo e sinto, entretanto, uma política diferente daquela que me levou a assassinar Pinheiro Machado à porta do Hotel dos Estrangeiros. Hoje, tudo está diferente. Naquela época, na época do general, os comícios começavam e terminavam em tiros, correrias e panico. Agora temos, apenas, o barulho ensurdecedor e incessante dos alto-falantes, as paredes e muros pichados e cheios de cartazes. Até mesmo o entusiasmo das massas e dos políticos arrefeceu de muito. Os discursos são vazios em outros termos e as paixões não chegam ao desespero, aquele desespero a que fui levado pelo continuo ouvir dos inflamados discursos pronunciados na Camara e no Senado".

PARTIDO REPUBLICANO

PARA
DEPUTADO ESTADUAL
VOTE EM

ANTONIO CARLOS DE
SALLES FILHO

UM LIDER MOÇO A SERVIÇO DE
S. PAULO E DO BRASIL

Cedulas — Rua Barão de Itapetininga, 262 — 4.º andar —
Sj 401 — Tel. 6-5503.



NAO SE REUNIU A CAMARA MUNICIPAL

A Camara Municipal não se reuniu, ontem, uma vez mais, por falta de numero. Apenas 12 vereadores responderam à segunda chamada, e por isso o presidente Marry Junior deixou de mandar o secretário proceder à leitura da ata. O presidente comunicou ao plenário que não haverá sessões na próxima segunda e quarta-feira.

EM AÇÃO O "VALE TUDO"

O vereador Janto Quadros procurou ontem a sala da imprensa da Camara Municipal e aos jornalistas que ali se encontravam exibiu uma cédula que o identifica como candidato do PSP à Camara Estadual. Atribui a impressão dessa cédula aos seus inimigos políticos, que tentam fazer com que os votos que lhe foram atribuídos sejam contados em favor da legenda do partido governista, uma vez que ele é candidato inscrito no TRE a deputado estadual pelo Partido Democrata Cristão. Disse-nos o sr. Janto Quadros que fará uma consulta ao TRE e pedirá providências, pois está informado de que elementos do partido situacionista estão distribuindo um milhão e duzentas mil cédulas que o dão como candidato do PSP.

Luiz Carlos Prestes sujeito a 30 anos de reclusão

RIO, 29 (Asapress) — Como foi noticiado, o S.T.F. adiu o julgamento do pedido de prisão preventiva contra Luiz Carlos Prestes feito pelo promotor Orlando Ribeiro Costa, em virtude de ter pedido vista dos autos o ministro Rocha Lagoa.

A petição do representante do ministério publico caracteriza crimes legais em que estão envolvidos Prestes e outros elementos do PCB. Segundo o promotor, Prestes está sujeito à pena de 10 e 30 anos de reclusão e cita a falta de jurisdição em apoio de sua tese de que a prisão preventiva do líder vermelho é uma decorrência obrigatória de dispositivo legal expresso. Recorda que, por fatos, atos, palavras e escritos, o sr. Luiz Carlos Prestes vem pregando a revolução bolchevista e subversão do regime, segundo a linha política do governo da União Soviética, objetivando a submissão do nosso país ao domínio daquela potência estrangeira.

Queriam construir uma ponte ligando o Rio a Niteroi

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da República mandou arquivar a sugestão em que dois engenheiros propunham um plano de expansão do Rio, mediante ligação direta com Niteroi. Nesse despacho, salientou o presidente que a ideia de ligação do Rio a Niteroi por meio de ponte está completamente afastada, havendo iniciativa do governo em curso para melhor solução do problema.

Desmentida a conferencia entre os generais Zenobio e Falconieri

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Falando à imprensa local, o general Olimpio Falconieri desmentiu categoricamente a noticia divulgada no Rio de Janeiro, segundo a qual o general Zenobio da Costa esteve em Porto Alegre, especialmente para conferenciar com o comandante da Terceira Região Militar, sobre a situação politico-militar do país.

PARTIDO REPUBLICANO PARA DEPUTADO ESTADUAL



Eleito, empenhar-se-á pela solução dos problemas de assistência social e hospitalar, aos quais se vem dedicando há mais de vinte anos.

(CEDULAS — Rua Pedroso, 393 e rua S. Bento, 329 — 4.º)
Fones: 3-21-38 e 3-76-27)

AFIRMA O MINISTRO DA GUERRA:

«Não ha, nem haverá nada de anormal»

"AS FORÇAS ARMADAS ACEITARÃO A VONTADE SOBERANA DO POVO", ACRESCENTA O GENERAL ESTILAC LEAL — DESMENTE O SR. OSVALDO ARANHA QUALQUER ENTENDIMENTO ENTRE O BRIGADEIRO E VARGAS

RIO, 29 (Asapress) — Procurado pela imprensa a propósito das noticias terroristas espalhadas principalmente por "queremistas" em torno do pleito do dia 3 de outubro, levando a população a acreditar até na possibilidade de uma guerra civil, o ministro da Guerra, general Cantabriga Pereira da Costa, declarou o seguinte: "Não há, nem poderá haver nada de anormal. Todo mundo diz e grita o que bem entende, mostrando este fato que a liberdade é completa. O mais não passa de espalhafatos artificiais. Diante de tudo isso, a atitude do Exército é de isenção, mas vigilante."

"AS FORÇAS ARMADAS ACEITARÃO A VONTADE SOBERANA DO POVO"

RIO, 29 ("Correio") — Em declarações à imprensa sobre o momento politico nacional, o gal. Estilac Leal externou a sua satisfação por comprovar que tanto o povo como os partidos políticos, os candidatos, a justiça e as forças armadas desempenham os seus papeis nos limites que lhes são próprios, em qualquer animosidade, concios todos de suas responsabilidades na presente situação e acentuou: "Nestas condições, não posso acreditar em golpe armado, que na atual conjuntura seria um crime monstruoso, uma traição nefanda e torpe à Patria, e começo quicá, de uma guerra civil sangrenta e terrível, que levaria a Nação ao caos e à anarquia, em cujo tumulto os seus autores teriam por certo um destino sombrio e trágico, bem merecido de resto, por aqueles que, na ambição desmedida e doentia pretendem sobrepor seus interesses escusos aos interesses reais, legítimos e impostergáveis da Nação, que hoje mais do que nunca necessita de paz e de ordem para a solução de seus magnos urgentes e inadiáveis problemas."

O gal. Estilac Leal frisou que não sabe de nenhum militar, denunciado por ele, como candidato a deputado estadual, nem de nenhum militar, denunciado por ele, como candidato a deputado estadual, nem de nenhum militar, denunciado por ele, como candidato a deputado estadual.

Eleições no Sindicato dos Jornalistas

RIO, 29 ("Correio") — Feriseão a 16 de outubro próximo as eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Deontar-se-ão três chapas assim constituídas: 1.º, Alberto Porto da Silveira, Luiz Ferreira Guimarães, Jocelin dos Santos, Gumerindo Cabral de Vasconcelos, Afranio Tavares Vieira, Carlos Alberto Pousa e Heracleito Assis Sales, 2.º, Victor do Espírito Santo, Judas de Oliveira, Roberto Pompeu de Sousa Brasil, José Leão Padilha, Raul Machado, Manuel de Freitas Silva, Rubens Vieira de Resende, 3.º, Hermano Pinheiro Resquillo, Edgar Pilar Dumond, Geraldo Andrade Verneck, José Barbosa Pacheco, Lucilio Teixeira de Castro e Wilson de Oliveira.

Trouxe 54 automoveis o navio "Mor Mc York"

RIO, 29 (Asapress) — Do navio Mor McYork desembarcaram nesta capital 54 automoveis com signados a diversas firmas. Entre eles constam-se 20 Cadillac, 13 Chevrolet, 5 Oldsmobile, 1 Pontiac, 4 Buicks, 1 Ford, 1 Chrysler e 2 Mercury.

CONGESTIONAMENTO DO PORTO DE SANTOS

Noticias publicadas durante os ultimos dias, na imprensa de São Paulo e de Santos, demonstram bastante apreensão quanto a um possível congestionamento do Porto de Santos.

A fim de esclarecer devidamente o assunto, a Administração da E. F. Santos a Jundiaí julga de seu dever informar:

- 1.º — Realmente, nos ultimos 15 dias a Estrada não tem podido atender à totalidade de requisições de vagões abertos feitas pela Companhia Docas de Santos, mas esta falta só tem causado embarcações à descarga de mercadorias a granel, em nada perturbando a das que se destinam aos armazéns.
- 2.º — As requisições para transportes de carga em geral estão em dia e a Estrada não tem conhecimento de que haja armazéns das Docas superlotados.
- 3.º — A anormalidade verificada no transporte de mercadorias a granel foi causada por terem chegado a Santos do dia 11 até o dia 26, 10 navios com 54.166 toneladas de trigo; 5 com 19.737 toneladas de carvão; 2 com 17.660 toneladas de adubos; 2 com 2.700 toneladas de enxofre; 2 com 8.400 toneladas de sal e 2 com 1.200 toneladas de apatita, num total de 24 vapores com 104.063 toneladas de mercadorias a granel.
- 4.º — Em apenas 16 dias do corrente mês, foram assim recebidas 104.063 toneladas de carga a granel, quando nos ultimos três anos a maior quantidade verificada em um mês inteiro atingiu apenas a 74.935 toneladas, em dezembro de 1949.
- 5.º — As providencias necessárias para evitar esse acumulo excepcional de carga a granel já foram tomadas, esperando-se que o serviço esteja regularizado dentro de poucos dias.

Como se vê, trata-se de uma situação accidental, que não pode ser motivo de preocupações, pois não reflete em absoluto falta de capacidade da Estrada, a qual ainda está em condições de atender às necessidades normais do Porto de Santos, embora tenha aumentado de 70% o transporte de combustíveis líquidos, que passou de 705.000 toneladas em 1947 para cerca de 1.200.000 no corrente ano.

Ocorre ainda que a proxima conclusão do Oleoduto Santos-São Paulo permitirá um acrescimo de mais de 25% na capacidade dos planos inclinados da Serra, assegurando escoamento para maior tonelagem ainda de carga comum.

Não obstante, todos os esforços vêm sendo feitos no sentido de melhorar a eficiencia, tanto dos planos inclinados como do trecho do planoalto, permitindo assegurar por varios anos ainda transporte suficiente às zonas diretas ou indiretamente servidas pela Estrada, enquanto não é levada a termo a solução definitiva para ligação de Santos com o interior, que será a construção de uma linha de simples aderência para substituir o velho sistema de cabos.

São Paulo, 28 de setembro de 1950.

Para Deputado Federal PARTIDO REPUBLICANO ROCHA AZEVEDO FILHO

Funcionario Publico



Uma carreira de trabalho a serviço do povo.

CEDULAS: R. Barão Itapet. 262 - 3.º andar - Sj 302. Largo Misericórdia, 23 - 4.º andar - sj 404. Fone: 2-4894. Praça da República, 303 - 5.º andar, Ap. 55 - Fone: 4-7066. R. Lib. Baduró, 661 - Fone: 6-3189. Al. Rocha Azevedo, 229 - Fone: 7-1659. Al. Rocha Azevedo, 267. Fone: 7-4406

Empossado o academico Ermano Cardim

RIO, 29 (Asapress) — Foi empossado hoje na Cadeira 39.a da Academia Brasileira de Letras, o jornalista Helmano Cardim, diretor do "Jornal do Comercio" que foi saudado pelo academico Levy Carneiro.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA DEPUTADO FEDERAL

VOTE EM

ROBERTO MOREIRA

Uma vida dedicada ao bem de São Paulo e da República

Cedulas: Largo da Misericórdia, 23 - 4.º, S. 404. R. Libero Baduró 119 - 5.º andar ou pelos telefones: 7-0146 - 2-4894 - 2-3367 - 51-1256.



NO PALACIO 9 DE JULHO

NOVAMENTE FALTOU NUMERO NA ASSEMBLEIA

Ontem, novamente devido à falta de numero, a Assembleia Legislativa deixou de realizar a sessão ordinaria convocada. Após a leitura do expediente, o presidente determinou ao segundo secretário procedesse a verificação de presença. Responderam à chamada 24 deputados, sendo em seguida levantada a reunião e convocada a sessão para hoje, à hora regimental.

ENCERRAMENTO DA CAMPANHA DO BRIGADEIRO

RIO, 29 ("Correio") — O brigadeiro Eduardo Gomes deverá encerrar amanhã, nesta capital, a sua campanha eleitoral. A U.D.N. está ultimando os preparativos de um grande comício, na Esplanada do Castelo, através do qual o seu candidato pronunciara as ultimas palavras da sua propaganda. Noticiando o fato a reportagem politica indaga em que ficou afinal a versão de um encontro realizado no Sul, entre o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Getulio Vargas. E comenta que até agora ela não foi oficialmente contestada pela propria direção udenista enquanto persiste a hipótese de uma aliança post-eleitoral entre os dois candidatos. Será que o brigadeiro decidirá o enigma no comício de amanhã? conclui interrogativamente a reportagem.

PROVIMENTO A RECURSO DO P. R. P. MINEIRO

RIO, 29 ("Correio") — O T. S. E. deu provimento ao recurso interposto pelo Partido de Representação Popular contra a decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais, que negou registro aos seus candidatos a cargos eletivos naquela circunscrição.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

O "PROGRESSISMO" FADADO A DESAPARECER

ESTAMOS A 4 DIAS DO PLEITO ELEITORAL

No comentario de ontem, acentuamos mais uma vez nossa fé e confiança no bom senso e no criterio de todos os brasileiros. Mostramos as razões que conduzirão, de uma vez, para São Borja, para onde "ele voltará", o ex-ditador.

Esse regresso na caminhada politica, entretanto, não se faz sentir apenas a medida que os dias correm, com relação ao medio e rosado senador gaúcho que em quatro anos de mandato pronunciou apenas dois discursos, custando, portanto, cada um, ao erário publico, cerca de 400 mil cruzeiros, mas também se refere a outros candidatos que vêm pleiteando o apelo do povo paulista.

Referimo-nos ao candidato situacionista. Trata-se de um professor que sempre soube merecer a simpatia dos alunos. Um dia, tirando-o da cadeira e o nomeando para a direção de importante secretaria de Estado, onde se mostrou trabalhador, embora conforme declarações feitas por conhecido parlamentar udenista tenha incidido nos mesmos erros de seus antecessores, emprestando serviços cujo pagamento só seria efetuado mediante certo desconto para a conhecida "caixinha".

Acontece, entretanto, que esse candidato, em seus comícios, em suas declarações, em suas afirmativas, acentua que será um continuador do atual governo.

Al é que que reside o grande mal.

Afirmar que irá seguir o caminho do atual chefe do Executivo é trabalhar pela manutenção da "caixinha".

E' permitir o jogo livre, os cassinos abertos, desrespeitando a legislação vigente.

E' exigir de todos os "bicheiros" contribuições diárias que não são escrituradas.

E' desobedecer aos principios constitucionais, o que é um habito arraigado entre todos aqueles que, no momento, empunham as bandeiras do governo em São Paulo.

E' lutar por "ideias" fascistas consubstanciadas no livro "Estado Moderno".

E' proteger os apaniguados e os subservientes, e perseguir os honestos e corretos.

E' encher as repartições publicas com a nomeação de mais afilhados para nada fazerem e sobrecarregar o erário publico.

E' lutar pelo aumento de impostos para sacrificar toda a gente paulista.

E' perseguir na tentativa de comprar consciências e caracteres.

E' beneficiar os municipios situacionistas e abandonar aqueles que não comungam com os interesses mediatos e immediatos do chefe do Executivo e seus auxiliares diretos.

E' envolver e diminuir São Paulo no conceito das demais unidades da Federação brasileira.

E' transformar São Paulo em fonte de renda para a satisfação de appetites pessoais.

E' desgovernar São Paulo e entrar sua marcha ascendente de progresso e realizações.

São essas, em síntese as razões que impedirão os paulistas de apoiar a candidatura situacionista.

São Paulo precisa de um administrador capaz, honesto, de principios e independente. Precisa de um candidato que tenha um passado que justifique a confiança no futuro.

Esse candidato já foi escolhido pelo consenso unanime de todos os paulistas que desejam, tão somente, o progresso de São Paulo e a grandeza do Brasil.

Não resta nada mais senão esperar até o dia 3 de outubro. Apenas mais quatro dias, e depois o candidato situacionista voltará para sua cadeira de professor, de onde não deveria ter saído e se deixado envolver pelas promessas do "vale tudo".

E o "progressismo" desaparecerá.

REDUZIDA A CHAPA DO P.S.T.

Com o pronunciamento do Superior Tribunal Eleitoral, mantendo a deliberação do Tribunal Regional Eleitoral, que negou registro aos candidatos reconhecidos de "queremistas" e "udenistas", elementos que, como se sabe, nunca se afinaram muito, mesclados com estudantes brigadistas.

CONTINUAM AS PERSEGUIÇÕES

O situacionismo continua fazendo tudo quanto é possível para ganhar, a qualquer preço, o pleito eleitoral de 3 de outubro. Inúmeras são as denúncias levadas ao conhecimento do ministro da Justiça.

As ultimas referem-se às perseguições e arbitrariedades cometidas em Mirandópolis, Barretos e Borborema.

ENCERRAMENTO DA PROPAGANDA

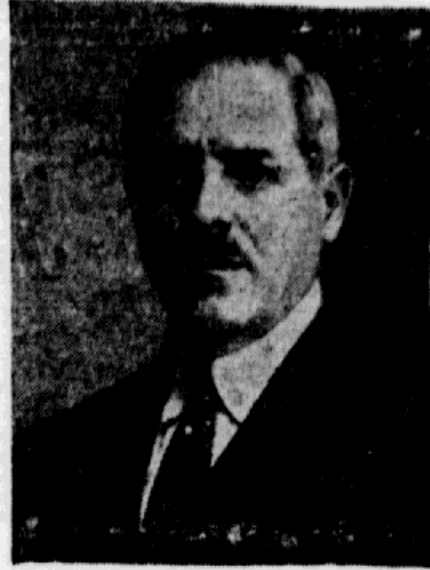
A meia noite de hoje, de acordo com o Código Eleitoral, encerra-se a propaganda politica de todos os candidatos.

A cidade vai retornar, assim, à sua vida normal, esperando pelo pleito que terá lugar dentro em pouco.

BOA A SITUAÇÃO DO SR. CHRISTIANO

A propósito da situação politica dos candidatos no Estado de São Paulo, ouvimos, ontem, o sr. Cunha Bueno que percorreu diversas zonas do interior. Disse-nos o parlamentar pessadista: "A impressão que eu tenho é que a visita de Getulio Vargas a São Paulo, indubitavelmente, melhorou a posição do candidato Lucas Garcia em prejuizo de Hugo Borghi. Dessa forma a candidatura Prestes Maia vai se mantendo em posição inalteravel. A candidatura Christiano Machado tem ganho muitos adeptos, principalmente porque a impressão pessoal que causa esse candidato do P.S.D. e P.R. é favoravel. Simples e habituado ao trato das populações interiores, deixou o illustre procer mineiro uma legião de admiradores nas zonas em que percorreu".

PARTIDO REPUBLICANO PARA DEPUTADO FEDERAL



SILVIO ALVARES PENTEADO

ADEPTO DA INICIATIVA PRIVADA

como sendo a unica politica economica e social comprovadamente eficiente e capaz de promover a prosperidade individual e coletiva da jovem e vasta nação brasileira.

(CEDULAS — Rua S. Bento, 329, 4.º e rua Pedroso, 393)
Fones: 3-21-38 e 3-76-27)

Como a assistência ao tumulto crescesse rapidamente, foi chamado um destacamento policial que, não sem alguma violencia, dissolveu os manifestantes. Fortissimos estampidos de "bombas de efeito moral" atiraram a cidade. Muita gente, à distancia, interpretou as explosões como ressaltos da inauguração que Ademar levava a efeito pela segunda vez, da passagem de nível da avenida São João. Houve correrias, panico. Nada mais.

O FUTURO VICE-GOVERNADOR E A LIGA ELEITORAL CATOLICA

Encontrando-se, ontem, com o sr. João Gomes Martins Filho, ouviu o repórter de s. exc. as seguintes declarações:

— Tenho sido procurado por amigos e correligionarios a propósito da falta de meu nome na relação da L. E. C. (Liga Eleitoral Catolica).

Sendo, como sou, catolico, enviei minha declaração à Liga, ha varios dias, esperando que na proxima publicação da mesma esteja incluído o meu humilde nome. Aliás, minha atuação na Camara Federal em beneficio de instituições religiosas e obras de caridade, em geral, permitem aos meus amigos e ao povo de São Paulo tranquilizar-se quanto às minhas tendencias politicas na campanha que estamos empreendendo, como vice-governador, ao lado de Prestes Maia".

ADIADA A POSSE DO DIRETORIO DISTRITAL DE SANTANA

Em virtude do falecimento do sr. Emilio Vitorazzo, cunhado de vereador republicano Angelo Bortolo, presidente de honra do Distrito Distrital do PR de Santana, foi adiada para a proxima semana a posse dos membros de mesmo Distrito.

O prestigioso candidato à Assembleia Legislativa seguiu ontem para Olimpia, a fim de assistir ao sepultamento daquele seu parente.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motia Filho

Declio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegario de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só ha expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

PRESTES MAIA E OS LIVROS

FRANCISCO PATI

Poucas das relações do sr. Prestes Maia dizem-nos um dia, de repente, empunhando um livro francês sobre Jesus Cristo, recentemente aparecido:

— Esse homem não tem tempo para nada. De manhã à noite todas as suas horas estão tomadas. No entanto, à noite, se havia de dormir um pouco, lá está às tantas. Este livro foi comprado hoje. Amanhã estará inteiramente lido e rascado.

O dr. Prestes Maia tem, efetivamente, o hábito de rascá-los os livros, da primeira à última página. Uma frase bonita, um conceito sabido e oportuno, uma indicação bibliográfica, uma citação, uma passagem interessante, tudo assinalado a lápis. Os rascados obedecem a uma espécie de maçonaria íntima. Ora são mais grossos, ora mais finos, umas vezes a lápis preto, outras a lápis vermelho. Encontramos, frequentemente, à margem da composição, em todas as páginas, sinais cabalísticos: um ponto de interrogação, uma interjeição, uma exclamação, etc. Não sabemos o que significam. Sabemos, porém, o dono do volume.

Isso varia muito, de acordo aliás com os temperamentos. Rui também assinalava a tinta e a lápis, à margem de cada página, suas impressões de leitura. Muita gente limita-se a fazer um pequeno traço a lápis. Terminada a leitura é o livro entregue a um secretário. Este transforma em fichas as observações à margem. Quando nos inclinamos a esse serviço, adivinhemos: Não é possível, hoje em dia, ler e fazer fichas ao mesmo tempo. Posso uma "Geografia" de Strabão, que pertenceu a Martin Francisco. Todas as páginas estão rascadas com Strabão. Não é o caso do dr. Prestes Maia. Seus rascados têm por fim perpetuar uma impressão momentânea. Servem como pontos de referência para nova leitura.

André Billy mostrava há pouco, pelas colunas da edição literária do "Figaro", a diferença entre bibliófilo e bibliôfilo. Uns colecionavam livros em edições raras ou de luxo — são os bibliófilos propriamente ditos; outros não colecionavam, isto é, não fazem questão da edição, gostam apenas de ler. O dr. Prestes Maia é bibliôfilo no segundo sentido. Eu lhe chamaria de preferença bibliôfilo. Lido tudo. Se não me enganar lá contei que ao tempo da construção de abrigos anti-aéreas a sua mesa, na Prefeitura, vivia cheia de livros americanos sobre o assunto, e, misturados com eles,

NOTAS E COMENTARIOS

A HISTORIA DO AVIAO

O sr. governador de São Paulo está convencido de que os paulistas são ingenuos e aceitam nessas condições tudo quanto lhe vem à cabeça, em justificação dos seus desmandos administrativos.

Dizer que o avião que andou com o sr. Getúlio Vargas e o sr. Lúizardo de baixo pra cima, de cima pra baixo, foi um presente da "Aerovias", é querer passar mel no beijo do povo. O documento publicado em "fac-símile" pelos "Diários Associados" não deixa margem para dúvidas. Trata-se, efetivamente, de uma requisição oficial. O chefe da Casa Militar do sr. governador requisitou, por conta do Palácio, pelo valor de oitocentos mil cruzados, um avião especial e colocou-o à disposição do ex-ditador, para a excursão política. Fez, assim, correr por conta dos cofres públicos de São Paulo, a despesa de propaganda de um homem que só não fez contra São Paulo o que não teve tempo de fazer.

Infelizmente, somos obrigados a confessar, como intérpretes da opinião pública bandeirante, que, entre a realidade do documento e a palavra do chefe do Executivo, ficamos com o documento.

Aliás, estamos seguramente informados de que logo após as eleições de terça-feira, assim que se reestabelecer o funcionamento normal da Assembléia Legislativa, dará entrada no Palácio 9 de Julho uma representação popular, com base no artigo 14 da lei n.º 1.079, de 10 de abril último, a qual, segundo se sabe, define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo de julgamento. Nos termos do artigo 11 da citada lei, constitui crime contra a guarda e legal emprego dos dinheiros públicos,

Não se sabe com certeza histórica se os homens feitos para as épocas, ou se são estas que se fazem para eles. O fato, porém, é que o destino, sempre misterioso e cada vez mais sábio, se encarregou de, em determinadas ocasiões na vida dos povos, apresentar e elevar figuras das quais as coletividades, não raro todo o mundo, vão depender. Quando em Paris explicou a Revolução Francesa, que haveria de mudar a face da civilização universal, estava em Toulouse um simples capitão de artilharia que, nem direta, nem indiretamente, tinha concorrido para os terríveis acontecimentos. Chamava-se Napoleão Bonaparte e só era conhecido na casamata onde servia. Mas dez anos depois teria de exercer a tremenda influência, decisiva e nociva, para salvar a obra dessa Revolução, falando a esmagada Europa, destruindo reis e imperadores que substituíam pelos irmãos e generais audaciosos, ligados a sua semelhança. A Itália de Mussolini dá-nos outro exemplo, este mais recente. Quando o ex-socialista e insurreto de Milão, com os seus "camisas pretas", inicia a marcha sobre Roma, rezam crônicas que ele mesmo, impulsivo e roído de realçãos e ambições, não

muito livro de poesia, muitos ensaios, muitas obras, política, ciência das finanças.

Um homem assim não tem livros de cabeceira. Não, no entanto, que os clássicos portugueses volta e meia estão nas suas mãos. Prefere durante quase oito anos, raras vezes apareceu no Teatro Municipal, em seu camarote de honra, para divertir-se. Não perdeu, porém, o espetáculo que eu citei ao publicar o livro, pela Companhia do Colosso. Eguavam no programa três autos de Gil Vicente. A voz de Gil Vicente, não houve quem o segurasse na sua sala de trabalho. Aliás, a companhia deu ao pai do teatro em forma de interpretação conculga. Todos os ursos saíram da toca naquela noite. Lá estava, no teatro, Prestes Maia e o professor Alexandre Cezar.

Não por solidariedade profissional e sim por espírito de justiça, em sua qualidade de homem de cultura e de bom gosto, aprecia no Brasil a obra de Euclides da Cunha.

Conta Albert Cim que o erudito Gui Patin (1601-1672), residindo em Paris, não saiu de casa para assistir às festas de rua em louvor dos embaixadores da Polónia, incumbidos de pedir a mão de uma princesa da França para o seu rei. "Se você me censurar por isso, — dizia ele em carta a um amigo — prometo-lhe que na primeira vez em que o Papa vier a Paris, irei de propósito esperar na rua de São Jacques, à porta de uma livraria, mas não mesmo só para contentá-lo, porque a finalidade, se o rei Salomão acompanhado pela rainha de Sabá, entrasse solenemente em Paris, no esplendor da sua glória, não se abandonaria os meus livros."

O dr. Prestes Maia nunca deixou de cumprir os seus deveres sociais ou funcionais por causa de um belo livro. Posso, todavia, garantir que as suas horas mais felizes são as que a leitura lhe proporciona. Como Gui Patin não deixava a companhia de um bom livro para ir ver um espetáculo de rua, nem que Salomão e a rainha de Sabá aqui apareçam em carne e osso. A leitura é o seu divertimento. Lá a qualquer hora, nos intervalos da atividade profissional ou política. Tenho certeza de que a sua excurção de 14-3-1947 até agora, para verificar a assiduidade do governador... nos Campos Eliseos.

Há meses que a administração está acéfala. O sr. Barros anda por toda parte, em propaganda eleitoral; está em toda parte, menos... em São Paulo.

Hoje ou amanhã, o sr. Ademir estará inaugurando a avenida Anhangabaú, aberta e entregue ao povo, pelo eminente sr. Prestes Maia, em 1945! O atual governador apenas abriu a passagem de nível, sob a avenida São João... ou o rio Tietê... o pico do Jaraguá...

Mas, o sr. Barros precisa, ante as eleições inaugurais, alguma coisa. Hoje, a avenida Anhangabaú, amanhã, será, talvez, a avenida São João... ou o rio Tietê... o pico do Jaraguá...

Hoje ou amanhã, o sr. Ademir estará inaugurando a avenida Anhangabaú, aberta e entregue ao povo, pelo eminente sr. Prestes Maia, em 1945! O atual governador apenas abriu a passagem de nível, sob a avenida São João... ou o rio Tietê... o pico do Jaraguá...

A denúncia, apresentada por qualquer cidadão (art. 14), acompanhada dos documentos que a comprovam (art. 16), será entregue ao presidente da Assembléia Legislativa. Incluída no expediente da primeira sessão ordinária, será encaminhada a uma comissão especial eleita na hora, com representantes de todos os partidos, em proporções iguais. E por aí afóra.

A atual administração paulista tem sido fértil em pretextos para ações judiciais. É preciso não deixar passar em julgado tantas irregularidades.

MANIA RIDICULA

Não se emenda o "bandeirante da nova geração". Sempre com sua mania de inaugurações, o chefe stalinista tem a volúpia da placa de bronze. De período em período, não pode passar sem um arripio na espinha ao descobrir um busto, um retrato que, pelos tempos afóra, consagrem sua gestão... e sua "caixinha". Placas, bustos, pedras fundamentais e promessas — eis o seu maravilhoso programa de estadista caboclo, itinerante.

sabla até onde chegaria. Uma vez na Cidade Eterna, que o recebeu anônima, por isso que incapaz de resistir, viu que o Gabinete Pacta caía de pé. Ir ao rei para exigir a demissão do governo e tomar-lhe o lugar, foi quase obra de relâmpago. Depois é que viria a ideologia, o fascismo, a onipotência trinitária, fenômeno que se processa lenta, mas seguramente.

O destino distribuiu muito mal os seus favores. Não escolhe quem os mereça. As vezes, sem forçar nenhuma idéia, para o bem ou para o mal, o homem é investido do supremo poder de realizar-lhe. Os liberais do Brasil atiraram-se à campanha da libertação dos escravos. Mas foram os conservadores, sustentados por uma princesa imperial, que a decretaram, e foi um grande bem. Os republicanos do "comitê de Francfort" iniciaram a campanha da unidade alemã. Entretanto, foi um czarista, Bismarck, quem a completou, foi, sem dúvida, um grande mal. São considerações que me vêm ao acaso, pensando agora nessa enigmática personagem alástica que é Pandit Nehru. Ele próprio se definiu, falando aos jornalistas, depois que regressou a Delhi consagrado pelas homenagens da O.N.U., de

Humilhação de São Paulo

No comício de Amparo, com que a velha zona mogiana hipotecou solidariedade a um de seus mais ilustres filhos, o sr. Prestes Maia fez um rápido confronto entre o governante de hoje e os governantes de ontem.

Todo mundo sabe o que aconteceu no Maranhão. O sr. governador de São Paulo, viajando em companhia de capangas, indivíduos truculentos, de má catadura, desceu em S. Luiz falando grosso e ameaçando céus e terras. Atravessou as ruas da cidade e foi dizer desaforos ao governo local, em frente à redação de um órgão stalinista. Veio a reação. O povo maranhense, revoltado com o espetáculo progressista, saiu em perseguição do "bandeirante". Os amigos deste deram tiros de revolver. Houve panico. Quando se procurou descobrir onde estava o governador de São Paulo, viram-no fugir dentro de um camião, de cocoras a um canto, sob a proteção de correligionários e amigos!

Bernardino de Campos não agiu assim.

A invocação de Bernardino, em Amparo, naquela noite cívica, teve grande oportunidade e provocou forte emoção no espírito público. O grande líder republicano morou naquela cidade. Amparo foi o seu quartel-general ao tempo da propaganda. Contou então o dr. Prestes Maia o celebre episódio ocorrido em Santos, durante a revolta da armada. Bernardino, em pé na praia, acompanhava ao longe a evolução de um navio guerreiro. Alguém viu o perigo a que o presidente se expunha. Chegou-se a Bernardino e disse-lhe que convinha abaixar-se, a fim de evitar a pontaria do inimigo. "São Paulo não se abaixa!" — respondeu o presidente. E continuou a percorrer a praia, de pé, com o seu corpo servindo de alvo aos canhões do navio sublevado.

O povo amparense ouviu e ficou estupefacto.

Mas São Paulo anda mesmo sem sorte. Uma revista carioca, muito lida neste e em todos os Es-

tados, publicou esta semana uma reportagem sobre as relações entre o atual governador paulista e o Exército Nacional. Como os leitores sabem, falando num comício de seu afilhado, insultou o governador de São Paulo as classes armadas, dizendo que nunca teve medo delas. O discurso foi gravado e reproduzido no Rio, no gabinete do sr. ministro da Guerra.

A reação esteve à altura da descortesia. O sr. general comandante da Segunda Região Militar chamou o secretário da Segurança Pública e disse-lhe que o sr. governador de São Paulo não seria convidado a passar em revista, na parada de 7 de setembro, as guardas federais sediadas em nosso Estado, se não pedisse desculpas ao Exército. O secretário transmitiu o recado e o chefe "progressista", que só é "valiente" quando se trata de perseguir funcionários, escreveu a carta que o Brasil inteiro conhece e que é um triste documento da época.

Convém recordar: "Nunca deixei de considerar, no seu justo valor, as forças do nosso glorioso Exército, tendo sempre sabido manter o meu pensamento à altura dos seus merecimentos. Não as ofenderia, ao menos por inteligência. O tema que desenvolvi várias vezes, repito, em meus discursos, no de Bauré apenas ficou por terminar para que se tornasse claro como das outras vezes, quando ataquei aos falsos paulistas".

Revela o jornalista carioca ter sido essa a segunda carta escrita ao sr. general comandante da 2.ª Região pelo sr. governador de São Paulo. A primeira não foi aprovada pelo eminente representante das Forças Armadas em nosso Estado. Só depois de aceitas pelos militares as explicações e as escusas pôde o chefe progressista aparecer no palanque oficial. Seu contentamento não teve medida.

A noite, falando pelo rádio, numa de suas "conversas ao pé do fogo", o sr. governador não se cansou de

pôr em relevo esta coisa corriqueira e até certo ponto obrigatória em qualquer Estado do Brasil: a presença do governador, ao lado dos chefes militares, no palanque oficial, em dia de parada! Viu-se logo que havia dente de coelho naquele júbilo excessivo...

Entre os candidatos à sucessão estadual, um deles, — candidato do bolso do colete — promete, como "cópia fiel", continuar a obra de seu antecessor e padrinho. Quer isso dizer que para ser coerente e honesto deverá s. s. fazer o seguinte, se for eleito: a) perseguir o funcionalismo, colocando nos postos de confiança, como atualmente, assalariados e capangas; b) exprimir-se em calão, dando audiências em mangas de camisa, inclusive a senhoras; c) desrespeitar a tradição católica dos paulistas, frequentando, a um tempo, igrejas, sessões espíritas, macumbas; d) vulgarizar a função de chefe de Estado sob o pretexto da popularidade; e) declarar guerra de morte à composição e ao bom senso; f) manter São Paulo em luta contra o governo da República; g) alimentar o tesouro partidário, por meio de toda sorte de contribuições, inclusive contribuições do pano verde; h) sustentar a gangorra administrativa; i) entrar pobre nos Campos Eliseos e sair de lá em condições de poder competir com os Rockfellers e os Rotschilts!

A humilhação de São Paulo não poderia ser maior. Leia-se a reportagem sobre São Paulo e o Exército. Com Altino Arantes na vice-presidência da República e Prestes Maia no governo do Estado restauradas estarão, tacitamente, as nossas tradições. "Continuar" o que aí está ou é um simples truque, para não perder nem o prestígio nem o dinheiro do partido que tomou conta dos cofres públicos, ou é ingenuidade mental.

Qualquer que seja a hipótese não poderá o "continuador" e "cópia fiel" merecer os votos dos paulistas.

Aqui em casa, tremos assistir a 3 de outubro a mais uma confirmação dessa verdade histórica: — os ditadores vivem só uma vez. O ex-líder do "Estado Novo", o "pai dos pobres e dos trabalhadores", apêndice em 29 de outubro de 1945 das alturas do Catete, alimentada, como Joe Louis, a doce esperança de reaver o posto perdido. Campeão da rasteira e do golpismo, Julia possivel obter de novo o título máximo desse curioso "esporte" em que se especializou... Como o "demolidor de Detroit", o obeso solitário de São Borja vai sofrer a sua decepçãozinha e não perderá por pontos mas sim por "knock-out", mandado de volta, definitivamente, não para o "palácio das águas" mas para o ostracismo que lhe foi indicado em 1945 e no qual deveria conservar-se, poupando-se ao rude castigo de uma desilusão que não terá remédio...

O dever de votar. Falando em Amparo, há poucos dias, o ilustre sr. Prestes Maia, candidato democrático ao cargo de governador do Estado, disse que o dever de servir a pátria o tirou da tranquilidade metódica de uma vida suave para a agitação e para o tumulto da política. Esse dever, entretanto, ele o cumpria satisfeito.

O que falou, como se vê, foi a consciência moral do ilustre candidato, isto é, o seu sentimento do dever.

Aproveitamos a deixa para acrescentar que também os eleitores têm uma obrigação cívica a desempenhar, a 3 de outubro. Essa obrigação é votar. Embora precise arrancar-se da rotina ou de velhos hábitos, compete ao eleitor, inarredavelmente, cumprir essa obrigação, sob pena de ele vir a merecer o epíteto de impátrio.

Os jornais andaram a preparar-se, mas sem razão, com saber se seria ou não feriado o próximo dia 3 de outubro, pois na hipótese negativa os eleitores estariam impedidos, pelo menos em grande maioria, de comparecer nesse dia às seções eleitorais, por força de suas atividades costumeiras. Dissemos "sem razão", porque o serviço de votar, sendo constitucionalmente obrigatório, prefere a outro qualquer, e só por esta razão o eleitor estaria dispensado de comparecer ao seu ambiente de trabalho, uma vez fazendo a prova de ter votado.

Concluimos, portanto, que votar corresponde a prestar um serviço relevante. E concluimos também, por via de lógica, que só poderá recusar-se à prestação desse serviço os indiferentes, os descuidados do futuro, os cívicamente inertes.

Somamos ao todo, no Brasil, cerca de 10 milhões de eleitores. Poucos. Poucos, porque temos uma população de mais de 40 milhões. Se, ainda por cima, as abstenções se revelarem volumosas, infima será a percentagem de brasileiros a decidir quanto ao futuro da nação. Mas isto certamente não acontecerá.

AS VESPERAS DO PLEITO

Há na chapa de candidatos do adermarismo à Assembléia Legislativa do Estado um nome que se enfieta com a pretensão de representar o espírito da revolução de 1932. Esse nome se recomenda aos eleitores como o de alguém que tivesse liderado o movimento constitucionalista, ou pelo menos

rapaz plebeu. A política, que parecia tê-la reservado para o filho de uma magnata patriótica, não mereceu, neste particular, apelo de Nehru. Ele disse que no mundo moderno da Índia o princípio da liberdade devia ser intangível... até para o coração. E pediu, de olhos nas massas anônimas, conteúdo de si mesmo. De outra feita, após ter perorado num "meeting" onde demonstrou tendências simpatias aos Estados Unidos, analisando os benefícios do Plano Marshall à Europa, foi vaiado por um magote de estudantes comunistas. Operou-se a confusão no local, desencadearam-se os empurrões e cruzaram-se algumas pedras. Nehru impediu a intervenção policial e foi tranquilamente para casa com a roupa nova amarrada e rasgada.

A esposa, acolhendo-o, mostrou-se surpresa. Ele se limitou a lembrar-lhe que ele dos dramas de Ibsen, que assistira num dos teatros de Londres quando era universitário, havia uma personagem que, como ele, pregava o bem estar humano somente condicionado à liberdade e à justiça. Foi por isso apunhado e contundido, tendo as vestes rasgadas na praça pública. Aprendida, desde então, que, ao ar livre, nunca se devia prometer bem estar.

Em seu governo três mulheres que lhe são super-eficientes: a esposa Kamala, revolucionária, como ele, e que também amargou a prisão, a irmã e a filha única, Indira. São as suas principais colaboradoras. Indira casou-se com um

GRANADA, Espanha, via rádio — que ia em doze léguas que se vem no rádio aos léguas da Alhambra? Não sei como ainda ninguém fez essa pergunta. Ao contrário, o famoso pato, reproduzido em histórias, enciclopédias e textos de ensino e dado como um exemplo de ornamentação arquitetônica perfeita, com léguas e tudo. Foi visita-lhe debaixo de uma impressão.

Digam o que quiserem perissos artistas, essas léguas me parecem fora do lugar. O Palácio, com os seus departamentos coníguos, especialmente a Sala dos Reis e a Sala dos Abencerragens, é uma maravilha de graça e refinamento. As suas colunas finas e aereas, os seus mosaicos em que o artista parece ter encontrado um prazer extremo em polir e tornar a plugar, os seus gessos, esquadras de filigrana, os seus motivos variando até ao infinito dentro de uma certa harmonia feiz, os seus criséis delicados em que o arabesco atinge a sua apoteose, os seus tetos de estalactites e lavores, sobrearregados com mais beleza do que os olhos podem abarcar, mas sem abandonar esse magar senso das proporções que têm os artefices árabes; tudo isso, neste Palácio, um exemplar solene de fantasia árabe inflamada mas sempre contida dentro dos limites do bom gosto por uma discreta e quase misteriosa noção de medida, ordem e harmonia.

Pois bem, os doze léguas nada disso mostram. São feitos e talhados de uma maneira primitiva, quase infantil e, às vezes, grosseira. Seriam talvez adequados no palácio de uma Alhambra, mas não terminam, como para que o visitante pudesse comparar a agilidade e a graça e, principalmente, a unidade e pureza do árabe com o eclético do Imperador, pesada mistura do que há de pior em todos os estilos, do greco-romano ao toscano.

Deve haver alguma razão que nada tem que ver com a arte, para que os doze léguas sustentem nos dorsos, que nada têm de lendários aliás, a bellissima fonte central do famoso pátio. Tudo são conjecturas quando se procura uma explicação para esse anacronismo. Só um professor andou perto do que deveria ser a razão dessa falta de razão. Segundo ele, os doze léguas foram presentes de um monarca persa. A explicação, neste caso, seria uma demonstração de cortesia do rei de Granada para com um soberano amigo às custas da melodia arquitetônica do Palácio e encobrindo o refinamento dos seus artistas.

Dizem que a formosa fonte grande foi durante algum tempo única no Palácio, sem a outra pequena que tem agora por cima, e que estava à flor da terra, como todas as outras na Alhambra. E, falo, além disso, que quando se colocaram os léguas a fonte descansa diretamente sobre os dorsos deles. Agora descansam sobre feias e pequenas colunas de um pé de altura que se apolam nos léguas.

Ha uma convincente razão tradicional e religiosa para fazer crer que os léguas foram um aditamento indesejável. O Alcorão proíbe a reprodução de figuras humanas na pintura e escultura e o preceito parece haver-se entendido a todas as espécies de animais. Pelo menos, nunca vi figura alguma dessa espécie nos monumentos árabes clássicos de Sevilha, Cordova e Granada, nem os menos avers. A Alhambra não é exceção a essa regra. Não ha uma só escultura desse tipo em

tomado nele uma salientíssima parte. Ora, o adermarismo está hoje de mãos dadas com o ex-ditador, isto é, com o mesmo homem contra quem o movimento armado de 1932 foi dirigido. Portanto, há uma alarmante contradição nessa propaganda do referido candidato adermarista, que para ser eleito vai depender dos votos do getulismo, esse mesmo getulismo contra o qual foi deflagrada a revolução paulista, cujo espírito o tão ingenuo aspirante ao posto de deputado pretende estultamente encarnar.

Diz-se-á que o movimento de 1932 se dirigiu contra um estado de coisas e não contra uma pessoa. Ora, val nisto um sofisma colossal, que é urgente desmantelar. Não se pode, em verdade, separar um estado de coisas do homem ou dos homens que lhe deram nascimento e vida. Porque um estado de coisas não é uma geração espontânea, não é uma "criação" Lamarqueana, descais que aparecem e se desenvolvem sem paternidade visível, identificável. A ditadura só poderia manifestar-se no Brasil por obra e graça de um ditador. E qualquer criança de primeiras letras

racionará nestes termos: — o getulismo seria inexistente após 1930, seria pessoa física e autocrática de Getúlio.

Mas não adianta insistir. Estamos a dois passos do pleito decisivo. São Paulo já se acha perfeitamente esclarecido em relação aos nomes apresentados. E saberá proceder, pela manifestação de seu voto, à seleção requerida.

Não suspendeu o ministro da Justiça nenhum jornal

RIO, 29 (Aparece) — O ministro da Justiça, sr. Bias Fortes, respondendo a um protesto que lhe foi dirigido pelo sr. Herbert Moses, presidente da A.B.L., para a suspensão e apreensão policial da "Imprensa Popular", órgão comunista, afirmou que, em absoluto, não autorizara a suspensão de qualquer jornal em nenhum lugar do país.

Nome de um eleitor: Olho Dagua!

RIO, 29 (Aparece) — Olho Dagua é o nome original de um eleitor inscrito da Oitava Zona Eleitoral desta capital.

ARTE E LENDA NA BALANÇA DA HISTORIA

CARLOS DAVILA

toda essa imensa aglomeração de suas decenas de palácios e fortalezas. As únicas são essas léguas. Em matéria de pintura, ha apenas dois afrescos na Sala dos Reis, à beira do Pátio dos Léguas, que contêm figuras humanas dizem ter sido pintados por um artista cristão para o magnata mour. Como conciliariam esses afrescos com o preceito muçulmano? Decerto foram acrescentados na época da decadência quando não dos astrologos como Abenêzir Zohri, mas todos pareciam ver a próxima queda de Granada, produzida pela falta de energia e de fé. Boadilh não foi vencido apenas pela força das armas dos Reis Católicos. O seu reino já estava carecendo por dentro.

É aei em crônica anterior da Fortia da Justiça, por onde Boadilh teria saído para render-se. Nisto, a lenda e a história ficam causa comum e a arte confirma tudo no famoso quadro de Pradilla reproduzido até ao infinito e que eu me recorde no ter visto no livro em que aprendi História, já não quero saber ha quantos anos. All aparece Boadilh avançando a cavalo, rodeado pela sua brilhante escolta, levando na mão as chaves de Granada, em direção a Fernando e Isabel, montados também em belos corcéis e em toda a pompa da sua realeza. Assim foi pintada a rendição de Granada, ocorrida no dia 1.º de Janeiro de 1492.

Versões mais autorizadas já se impuseram. Representando os Reis Católicos e com uma formidável escolta castelhana, monsenhor Gutierrez de Cardenas, Conde de Lopera, o primeiro governador de Granada e zelador de Alhambra, nomeado pelos Reis Católicos. Estes chegaram a Granada no dia 8 de Janeiro. Outro quadro, tão popular quanto o de Pradilla, pintou a Isabel entregando as suas joias a Colombo na Sala de Comidas da Alhambra. Sem dúvida nessa sala se trataram negociações da expedição já combinada com Colombo em Santa Fé. Mas a entrega das joias não ocorreu aqui e, se dermos crédito a alguns investigadores, nunca ocorreu.

No caminho de Motril, na costa, esteve no cerco que tem o nome patético de "Suspiro do Mour". Dall teve a primeira vista de Granada, do mesmo lugar onde Boadilh contemplou a cidade pela ultima vez. O testemunho árabe multiplica e autoriza o conto. Boadilh chorou ali e a mão dele realmente lhe disse, embora não se referisse especialmente a ele mas a todos os que o acompanhavam na viagem e nas lágrimas: "Devem chorar como mulheres o que não souberam defender como homens".

O pobre Boadilh quis morrer como homem ao pé das muralhas de Granada, mas não o deixaram. O seu destino havia sido forjado pelos seus predecessores. Abandonados pelo gozo epicurista da riqueza. Quando chegaram os cristãos pobres, austeros mas possuídos de uma mística feroz, o Crescente com a sua mística empunhada já não podia resistir à Cruz. Nisto é que a história se repete. Talvez se repita também nos nossos dias.

tomado nele uma salientíssima parte. Ora, o adermarismo está hoje de mãos dadas com o ex-ditador, isto é, com o mesmo homem contra quem o movimento armado de 1932 foi dirigido. Portanto, há uma alarmante contradição nessa propaganda do referido candidato adermarista, que para ser eleito vai depender dos votos do getulismo, esse mesmo getulismo contra o qual foi deflagrada a revolução paulista, cujo espírito o tão ingenuo aspirante ao posto de deputado pretende estultamente encarnar.

Diz-se-á que o movimento de 1932 se dirigiu contra um estado de coisas e não contra uma pessoa. Ora, val nisto um sofisma colossal, que é urgente desmantelar. Não se pode, em verdade, separar um estado de coisas do homem ou dos homens que lhe deram nascimento e vida. Porque um estado de coisas não é uma geração espontânea, não é uma "criação" Lamarqueana, descais que aparecem e se desenvolvem sem paternidade visível, identificável. A ditadura só poderia manifestar-se no Brasil por obra e graça de um ditador. E qualquer criança de primeiras letras

racionará nestes termos: — o getulismo seria inexistente após 1930, seria pessoa física e autocrática de Getúlio.

Mas não adianta insistir. Estamos a dois passos do pleito decisivo. São Paulo já se acha perfeitamente esclarecido em relação aos nomes apresentados. E saberá proceder, pela manifestação de seu voto, à seleção requerida.

Não suspendeu o ministro da Justiça nenhum jornal

RIO, 29 (Aparece) — O ministro da Justiça, sr. Bias Fortes, respondendo a um protesto que lhe foi dirigido pelo sr. Herbert Moses, presidente da A.B.L., para a suspensão e apreensão policial da "Imprensa Popular", órgão comunista, afirmou que, em absoluto, não autorizara a suspensão de qualquer jornal em nenhum lugar do país.

Nome de um eleitor: Olho Dagua!

RIO, 29 (Aparece) — Olho Dagua é o nome original de um eleitor inscrito da Oitava Zona Eleitoral desta capital.

A ESFINGE DA INDIA

M. PAULO FILHO

capitalismo norte-americano, do trabalho inglês e do comunismo russo. "Tenho uma posição bizarra de estrangeiro em toda parte, sem o ser em nenhuma".

Pandit Jawaharlal Nehru descendente de gente rica. Foi auxiliar e companheiro de Gandhi. Educado na Inglaterra, foi simultaneamente anglicista e anglicofobo. Em Londres, foi pelo domínio britânico. Na Índia, foi pela Revolução. Lido e instruído em Harrow e Cambridge, levou, de volta à pátria, na bagagem, alguma coisa que tinha por precioso, por ser precisamente material de explosão: — livros de Voltaire, de Rousseau, de Marx, de Engels, de Lenin e de Bernard Shaw. Mas levou, igualmente, dois volumes de Dickens, de Kipling, de Anatole France, de Oscar Wilde e — que se imaginaria que fosse? — uma velha edição da Bíblia: As suas primeiras escara-

muças políticas logo nele revelaram o revolucionário ateu, de uma violência acentuada, embora temperada de humanidade. Esteve preso até 1945 no Forte de Ahmednagar, perto de Bombal. Dois anos mais tarde, era primeiro ministro da Índia, e depois de sua queda em 1947, foi sucedido por Jawaharlal Nehru, governando cerca de 350 milhões de almas. Difícilmente se encontrará na história quem tenha dado, com tamanha rapidez, salto tão extraordinário. E, o que é mais espantoso, um salto sobre o abismo!

Tudo nele contra indicava-o para uma união com o Mahatma. Gandhi era um religioso, um asceta, descrente das verdades científicas e hostil aos progressos da mecânica. Nehru, ao contrário, acreditando em todas as religiões para, afinal, não adotar nenhuma delas, era um objetivo que vê e entende a ciência como qualquer coisa capaz

de trazer solução a todos os problemas humanos. Um éo, enraizadamente, muito sólido, ligou os dois homens para sempre: — a confiança absoluta de ambos no futuro da Índia. Gandhi, refugiado no pensamento; Nehru, absorvido na ação.

A amizade entre os dois começou no cárcere. Alicerçou-se, portanto, em bases indestrutíveis que só a adversidade proporcionaria. Sagaz e oportunista, a simplicidade é em Nehru traço característico. Ainda que para se desencantarem, as classes humildes estão sempre com ele. Encarado sob esse aspecto, a sua popularidade hoje é imensa. Maior que a destruída pelo Mahatma. É um indivíduo de uma extrema resistência para o trabalho. Em média, a sua tarefa habitual é de 16 a 18 horas por dia. Aos ricos e poderosos, estrangeiros ou nacionais, fala com sobriedade. É um gentleman medido, que quase nunca sor-

ri. Ou se sorri, só o faz discretamente. Não interrompe os interlocutores. Se lhe agradam os assuntos, discute-os pausadamente. Se lhe desagradam, responde por monossílabos, até que o visitante se despeça sem saber ao certo, o que ele quer ou não quer. Mas se se defronta com os humildes, o que lhe acontece frequentemente, porque a sua residência oficial está a um quilômetro de distância de uma povoação pobre e reclamantes que o procuram, enternec-se, abre-se em cortesia, discorre longamente, aprova, desaprova, contorna, achando sempre algo de contentar, ainda que o faça apenas para dar tempo ao tempo.

Ha no seu governo três mulheres que lhe são super-eficientes: a esposa Kamala, revolucionária, como ele, e que também amargou a prisão, a irmã e a filha única, Indira. São as suas principais cola-

tar, liberdade e justiça, sem antes se ter o cuidado de sair com roupas velhas. Foi o seu erro, acrescentou, pensando que se emendaria. Kamala silenciou e o marido passou a outros assuntos, tão imperceptível como se viesse de uma cerimônia religiosa ou de uma recepção aristocrática.

Contraditório em tudo, Nehru segue o seu destino de exilado em exílio. Tem nas próprias contradições o segredo de seu sucesso. A sua filha já se sentou à mesa de Jorge VI, cujo imperio o pai cancelou, e a sua irmã, agitada como ele, é embaixatriz da Índia junto à Casa Branca. Mas ao chegar a Washington, em 1949, após reiterados convites do presidente Truman, de quem foi hóspede oficial, a primeira visita que Nehru recebeu, num ambiente de espetacular recepção, foi a de Vishinsky. Regressou a Delhi como de lá partiu: socialista avançado, governando com a direita; pacifista confesso, esperando calculadamente que o sangue acabe de correr na Coreia. É uma esfinge, mas tanto os Estados Unidos, quanto a Rússia supeem decifrá-la. A prova é que contam com ele...

CRISTIANO MACHADO

Cumprirá:

"A nação jovem que temos de configurar e enriquecer espera de nós uma atitude de boa vontade e compreensão para com tudo que é impulso germinativo, muitas vezes mal esboçado, mas suscetível de ser convertido em unidade e progresso.

Na base de nossa política está, pois, o homem brasileiro como unidade espiritual, moral e econômica, a que se deve levar assistência, alento, equipamento e condições de desenvolvimento da personalidade dentro do esquema coletivo." (Disc. Convenção Nacional P. S. D.)

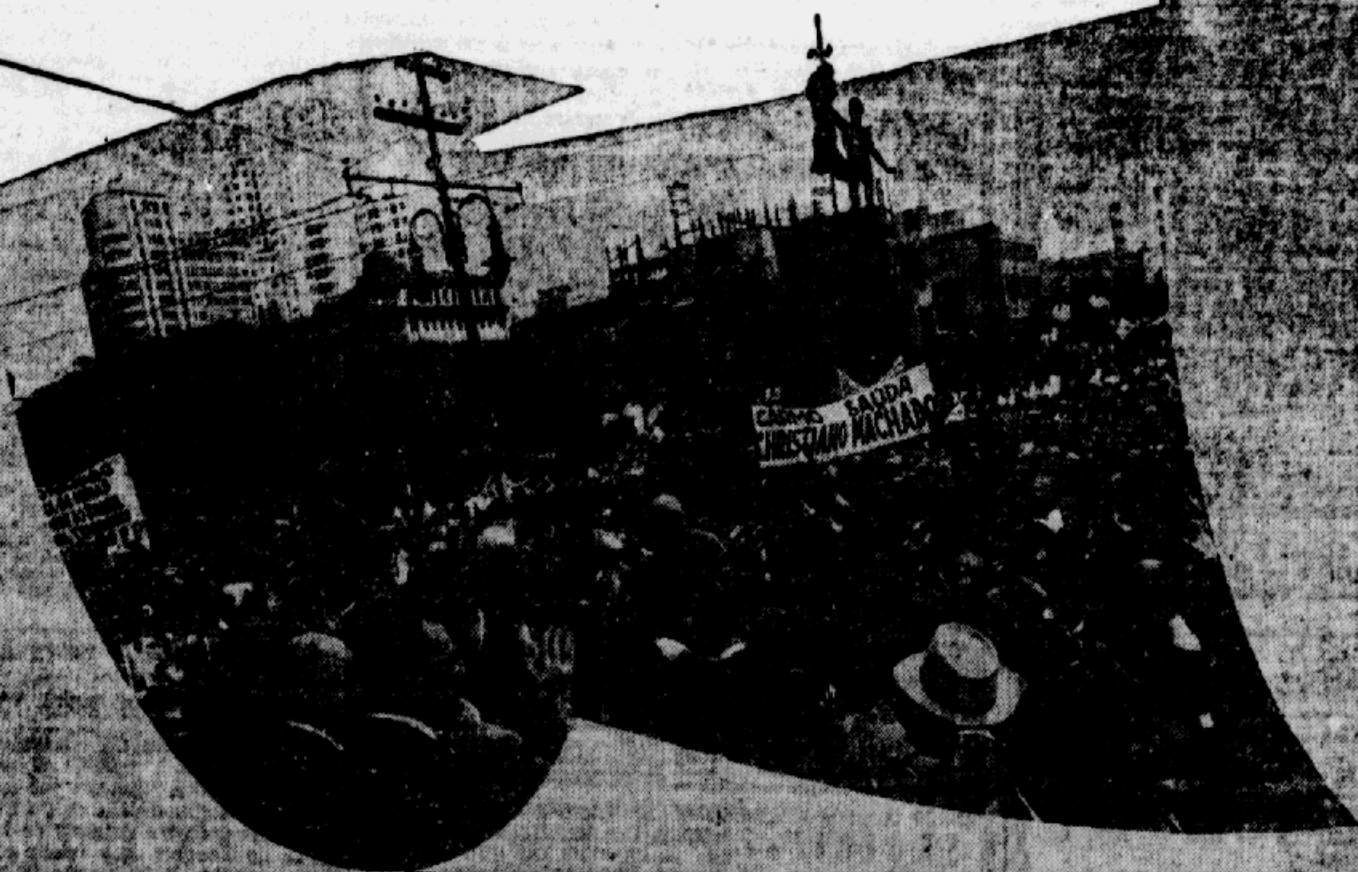
"O que pretendemos realizar nesta campanha é, em síntese, isto: Ir ao povo, sem distinção de classes, a fim de despertar suas fibras mais generosas, animá-lo, estimulá-lo, conquistá-lo para o vigoroso esforço coletivo, pela valorização do país e de seus habitantes.

O Brasil inteiro está pedindo uma agricultura mecanizada. Tudo faremos por vencer nesse particular o atraso colonial em que nos achamos imersos, facilitando a aquisição de ceifadeiras, trilhadeiras, tratores e outras máquinas indispensáveis." (Disc. de Uberlândia)

"Temos como objetivo proteger efetivamente o trabalhador nacional, assistindo-o na sua saúde, no seu preparo profissional e nas suas condições de trabalho, para que possa produzir mais e aumentar a riqueza do país." (Discurso de Sergipe)

"A fixação de um nível de vida, por meio de salários compensadores, livremente fixados à custa do barateamento da produção e de melhores resultados para as empresas, há de ser preocupação natural de um bom Governo." (Disc. de Florianópolis)

"Não estamos, pois, disputando as eleições de 3 de outubro em nome de nenhum condão milagroso, que nos credencie inapelavelmente para os mandatos públicos. Presidente, vice-presidente, senadores, deputados, governadores, vereadores e prefeitos devem ser criaturas humanas e simples, vivendo menos do passado ou da fantasia que da sua identificação sincera com os costumes, os trabalhos, as vicissitudes e as alegrias de nossa gente, e manifestando o propósito verdadeiro de se consagrarem ao bem comum." (Disc. de Porto Alegre)



Porque não prometeu o impossível!

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A ROSA NEGRA — Tyrone Power e Cécile Aubry. Band. da Tela. Nacional — As 13.15, 15.30, 17.45 e 22.15 horas e 1/2 noite e 1/2. 2a sem.

Rita
SAO JOAO

TERRA VIRGEM — Randolph Scott e Victor Jory — Proib. 10 anos. Band. da Tela. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita
CONSOLACAO

TERRA VIRGEM — Karin Booth e Randolph Scott — Proib. 10 anos — Band. da Tela. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

TERRA VIRGEM — Randolph Scott e Karin Booth — Proib. 10 anos. Band. da Tela. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

TERRA VIRGEM — Randolph Scott — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Proib. 10 anos — Band. da Tela. Nac. As 14 e 19 hs.

RADAR

TERRA VIRGEM — Karin Booth — Proib. 10 anos — da Tela — Nacional — As 19 e 21.30 horas.

RECREIO

(Lapa) — TERRA VIRGEM — Randolph Scott — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 18.45 horas.

SAMMARONE

TERRA VIRGEM — Randolph Scott — AQUILÃO SIM ERA VIDA — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SABARA' — TINHA QUE SER TUA — Joan Bennett — NÃO CONFIE EM SEU MARIDO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — Desde 13.30 horas.

REX — UM PINGUINHO DE GENTE — Filme nacional — Anselmo Duarte — APUROS DE UM MARIDO — As 13.45 e 19 horas.

JARAGUA' — EU QUERO E' MOVIMENTO — Filme nacional — Lídia Batista — TARZAN E AS AMAZONAS — As 18.50 horas.

VOGUE — TINHA QUE SER TUA — Henry Fonda — POR CAUSA DE UM BEL JO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.40, 17.50 e 21 horas.

IP. PALACIO — TINHA QUE SER TUA — Tim Holt — POR CAUSA DE UM BEL JO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — TINHA QUE SER TUA — Joan Bennett — CAMINHO DA TENTACAO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

GLORIA — A CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Becci — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Com. a Bahia e Cent. de Rui Barbosa — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — BONGO — Atual. Campos, 88 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — KING KONG — Robert Armstrong — DAMASCO — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 52 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo — MESTRE DE BAILE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 82 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — TOQUE MÁGICO — Tyrone Power — FOGO NO INFERNO — Proib. 14 anos — C. Jornal, 353 — Nacional — As 19.15 horas.

S. ANTONIO — TINHA QUE SER TUA — Henry Fonda — O INTREPIDO — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 18.50 horas.

ESPERIA — CUPIDO EM FERIAS — Flora Robson — BALAS TRAIADORAS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida 294 — Nacional — As 19.30 horas.

AVENIDA — CAIDOS DO CEU — Dercy Gonçalves — FOGO NO INFERNO — Proib. 10 anos — As 10, 13, 16, 19, 21.30 e meia noite.

SAO JOSE — TERRA VIRGEM — Randolph Scott — UM MARIDO IMPOSSIVEL — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 333 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — TERRA VIRGEM — Karin Booth — O DIABO DISSE: NÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 281 — Nac. As 19 horas.

CINEMUNDI — RENEADOS DO OESTE — Gene Autry — FURIA NO CEU — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 161 — Nacional — As 10 hs.

PEDRO II — GRITOS NA SERRA — Mark Stevens — FRENTE A FRENTE COM OS ASSASSINOS — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 61 — Nacional — As 13.15 horas.

SANTA HELENA — SANGUE ACUSADOR — Scot Brady — TORMENTA NO OESTE — Proib. 10 anos — S. Cinemat 60 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Betty Grable — ENTRE O AMOR E A MORTE — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 59 — Nacional — As 12.50 horas.

ASTER — TARZAN E AS SEREIAS — J. Weissmuller — QUE MUNDO TEN. TADOR — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAO GERALDO — ESTRELA DA MANHA — Filme nacional — Doris Duranti — NARCISO NEGRO — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IPE — CREIO-TE MEU AMOR — Linda Darnell — PIRATAS DE MONTE — REY — Esp. na Tela — Nacional — As 19 horas.

ROXY — ROMANCE CARIOCA — Carmen Miranda — Not. da Semana, 50x38 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ASTORIA — FECHADO.

VITORIA — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — ERA SO-MENTE AMOR — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x35 — Nacional — As 18.30 horas.

TUCURUVI — ELA A PEITICEIRA — Randolph Scott — INFERNO OU GLORIA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 350 — Nac. As 18.30 horas.

IMPERIAL — BANDOZELOS — Evelyn Keyes — ATAVISMO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 325 — Nacional — As 18.40 horas.

CATUMBI — FABIOLA — Michele Morgan — Proibido 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18 e 21 horas.

SAO JORGE — SEGREDO DE DON JUAN — Gino Becci — LEGIAO INVENCIVEL — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13.45 Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. As 19 horas.

TEATROS

COMUNICADOS
"PEDRO MACACO, REPORTER INFERNAL", NO TEATRO INFANTIL DE FERNANDO DE BARROS — Amanhã, às 10 horas, Fernando de Barros apresentará no auditório grande do Teatro Cultural Artístico o seu Teatro Infantil, "Pedro Macaco, reporter infernal", será a pri-

Vera Nunes, que toma parte na peça infantil "Pedro Macaco, reporter infernal"

meira peça a ser apresentada. Seu autor, Armando Couto, será "João Lobo"; Vera Nunes "Chica Pardo"; "Pedro Macaco", Jaime Barcellos; "Dr. Canário", Elísio Albuquerque; e "Dona Pata", Neta Junqueira. Trata-se de uma história infantil das mais deliciosas, com bichos na pele de figuras humanas.

"LADY GODIVA" — Hoje, às 21 horas, no Teatro Royal a Companhia dirigida por Ruggero Jacobbi apresentará "Lady Godiva", de Guilherme Figueiredo, e "A Voz Humana", de Jean Cocteau, em tradução de Bandeira Duarte.

CIA. DERCY GONCALVES — Continua no cartaz do Teatro Santana a revista-charge "Catuca por baixo". Hoje, às 20 e 22 horas "Catuca por baixo".

"ANJO DE PEDRA" NO T. B. C. — Hoje, às 18, 19.45 e 22.30 horas, o Teatro Brasileiro de Comédia, volta a apresentar a peça de Tennessee Williams "O Anjo de Pedra", sob a direção de Luciano Salce e na interpretação da Companhia Permanente. Tradução de R. Magalhães Junior, cenários de Vaccarini e música de Simonetti.

"A ENDEMIADA" — A Companhia de Comédias de Olga Navarro apresentará hoje, às 21 horas, no pequeno auditório, a peça de Schöner "A Endemiada".

"UM DEUS DE PEDRA" LA EM CASA — Hoje, às 18 e 21 horas, haverá mais uma representação de "Um deus dormiu lá em casa", no Teatro Cultural Artístico.

"O CAETANO MANGIAFERRO" NO COLOMBIO — Será apresentada hoje no Teatro Colombo a comédia de costumes paulistas "D. Gaetano Mangiaferro", com Nino Nello.

No ato variado, continua R. S. S. Man, cantora belga.

ESPECTACULOS INFANTIS NO TEATRO MUNICIPAL — Sob os auspícios do Dep. Municipal de Cultura, amanhã, às 10 horas, sob os auspícios do Dep. Municipal de Cultura, será novamente encenada, pela Cia. de Teatro Infantil, "O Rei e o sapinho".

O espetáculo inclui também, balados que estarão a cargo das alunas da Escola de Bailados "Rosa do Yara".

"NINA" — Olga Navarro apresentará hoje, no pequeno auditório do Teatro de Cultura Artística, a comédia "Nina", que, em Paris, foi um grande sucesso — um ano e meio no cartaz. "Nina", de André Fousin, será vivida por Olga Navarro, Freire, Orlando Guy, Dionísio Azevedo e Fernando Amaral.

Os cenários foram entregues a Armando Baloni e a tradução da comédia é de Magalhães Junior.

CIRCUS BOSTON — Dando prosseguimento a sua temporada neste capital, o Circus Boston, que se acha armado a rua Augusta, próximo a igreja da Consolação, da hoje mais funções, às 15 e 21 horas.

CORACAO MATERNO — Pela Grande Companhia de Espectáculos Musicados, Gilda de Abreu-Vicente apresentará hoje, às 20 e 22 horas na Sala Vermelha do Cine Odeon, a opereta "Coração Materno".

CONFERENCIAS

"O POLITESMO PROGRESSISTA DA GRECIA E ROMA" — Será realizada amanhã, às 19 horas, no auditório da Biblioteca Municipal uma conferência pelo Dr. C. Robertus Brando, da Sociedade Positivista de São Paulo, que desenvolverá o tema: "O Politismo Progressista da Grécia e Roma".

CHAMEJANTES COMO UMA PLANICIE EM FOGO, ARDE O AMOR... ARDE O ORO... ARDE A VINGANÇA... NA MAIS TURBULENTA HISTORIA DO OESTE!

O CAVALheiro NEGRO

ROO CAMERON - ADRIAN BOOTH

WALTER BRENNAN - FORREST TUCKER

bem nos Cines BRASIL

2a FEIRA E TODA SEMANA

NACIONAL PARAMOUNT

BROADWAY

SAO LUIZ — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — CANÇÃO DO SUL — J. da Tela — Nacional — As 14 e 18.30 horas.

PENHA — EU QUERO E' MOVIMENTO — Filme nacional — Lídia Batista — DEVASTANDO CAMINHO — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — CARNAVAL NO FOGO — Filme nacional — Oscarito — DELIGENCIA PATIDICA — Proib. 10 anos — As 19 horas.

PAULISTANO — VICIADA — Barbara Stanwyck — CAÇA HUMANA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — HOJE DOIS GRANDES FILMES — Acompanha complemento — Nacional — As 14 e 19 horas.

CIRCOS

CIRCUS BOSTON — Procedente da America do Norte — Atrações internacionais e feras de todas as raças — As 15 e 21 horas.

PIOLIM — Variedades com: Nair — Dias — Professor Fonseca — Piolin e Pinati — Kalman — Mario Marcos — 2.ª parte a comédia de Piolin: "O EMBAXADOR" — As 20.30 horas.



Gilda Abreu

O ESPETACULO MAXIMO DE S. PAULO!!!

COMICIDADE! MUSICA! ROMANCE!

EM

"Coração Materno"

de VICENTE CELESTINO

Com GILDA ABREU - VICENTE CELESTINO

e um grandioso elenco! 30 "Girls" e "boys"!!!

HOJE — 1.ª Vespéral, às 16 horas — À noite, sessões às 20 e 22 horas

NO ODEON SALA VERMELHA

AMANHÃ — VESPERAL AS 16 HORAS

Bilhetes à venda com antecedência

CENTENARIO DE GUERRA JUNQUEIRO

As entidades portuguesas e lusobrasileiras estão efetuando varias comemorações do Centenario do Nascimento de Guerra Junqueiro.

Em prosseguimento à série de conferencias, a "Casa de Portugal" promoverá na próxima quinta-feira, às 20.30 horas, no Teatro Municipal, uma sessão cívica, presidida pelo dr. Amílcar Lino Franco, consul de Portugal. O prof. Adelino Silva d'Azevedo, discorrerá sobre "Guerra Junqueiro foi um sonho..."

Nessa ocasião, será também comemorado o transcurso do 40.º aniversario do advento da República Portuguesa, devendo o dr. Enzo Silveira, do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, proferir um discurso alusivo à data.

Finalizando as cerimoniaes, terá lugar um recital poético a cargo das art. Nair Azevedo Viana e Gilda Holentino Kobal, seguindo-se numeros de canto pelo Coral Paulistano do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Arquergon.

Menores chamados ao Departamento Estadual do Trabalho

Os menores de ambos os sexos, que já tenham completado 18 anos de idade e identificados no Serviço de Identificação Profissional, devem retirar seus documentos (certidão de nascimento, diploma escolar, etc.).

Esses menores devem comparecer, das 8 às 12 horas, munidos da respectiva carteira na Seção de Identificação Profissional da Diretoria de Organização do Trabalho do Departamento Estadual do Trabalho, no Palácio "9 de Julho", Parque D. Pedro II, ala esquerda.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Realiza-se ontem uma reunião dos farmacêuticos e odontólogos da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, a fim de serem eleitos os seus parâmetros para este ano.

Foram escolhidos os proff. Nelson Roberto e Fernando Amaral.

CURSO COMERCIAL RAPIDO — Continuam abertas as matrículas no Curso Comercial Rapido, sob o patrocínio da Associação Cristã de Moços, que terá a duração de oito meses.

Informações, à rua Santa Antonia, 201, ou telefone 2-3140.

GRUPO ESCOLAR "DR. REINALDO RIBEIRO DA SILVA" — Inaugura-se hoje, às 15 horas, o gabinete do Grupo Escolar "Dr. Reinaldo Ribeiro da Silva", dirigido pelo prof. Nelson Rebelo.

O gabinete foi instalado mediante as contribuições mensais dos respectivos alunos.

O ESPETACULO MAXIMO DE S. PAULO!!!

COMICIDADE! MUSICA! ROMANCE!

EM

"Coração Materno"

de VICENTE CELESTINO

Com GILDA ABREU - VICENTE CELESTINO

e um grandioso elenco! 30 "Girls" e "boys"!!!

HOJE — 1.ª Vespéral, às 16 horas — À noite, sessões às 20 e 22 horas

NO ODEON SALA VERMELHA

AMANHÃ — VESPERAL AS 16 HORAS

Bilhetes à venda com antecedência

CURSO DE NOÇÕES DE CINEMA

Abertas as inscrições para esse Curso, promovido pelo SESI. Inicia-se, no próximo dia 9 de outubro, o Curso de Noções de Cinema promovido pelo Serviço da Indústria — SESI — e dedicado aos trabalhadores da indústria, transporte, comunicações e pesca.

As aulas estarão a cargo do dr. Francisco de Almeida Sales e terão lugar no auditório "Roberto Simonsen", à Praça D. José Gaspar 30, 10.º andar, todas as segundas-feiras, às 20.30 horas.

Diferença horaria entre São Paulo e Nova York

Informa-nos a Cia. Radio Internacional do Brasil (Via Radial) que, em virtude do termino do verão nos Estados Unidos, a diferença horaria entre S. Paulo e Nova York, a partir de 24 do corrente, voltará a ser de 2 horas, isto é, São Paulo 12 horas, Nova York 10 horas.

NOTAS DE ARTE

MESTRES DO SEculo XIX — Será inaugurada no dia 4, às 17 horas na Galeria de Arte IIA, a rua Barão de Ilhéus, 79, a exposição de quadros de Mestres do Seculo XIX.

MAQUINAS DE COSTURA

COMPRAMOS

Até Cr\$ 4.000,00

Qualquer tipo, qualquer marca ou estado de conservação

FONE: 9-5452

Chamar Sr. Luiz

PUBLICAÇÕES

"OS TRÊS CISENS" — Adaptada pelo prof. Renato Seneca Fleury, uma das mais populares e queridas histórias do leitor carioca, da tradição da voluminosa da tradicional Biblioteca Infantil das Edições Melhoramentos.

Em sua quinta edição com ilustrações de Ovídio Storni, o livro apresenta também uma narrativa do nosso seriado: "Chipe-chipe, minha galinha".

"O REINO DA BONDADE" — Três histórias estão reunidas neste volume, que aparece inteiramente reilustrado, com belas gravuras a cores de Ovídio Storni. Essas três histórias são "O Reino da Bontade", uma discussão que a respeito de seu poderio, tiveram, certa vez o rei Telhado e o rei dos Caminhos; "A Lampada da Verdade", na qual a ingenuidade e o bom coração de um simples moleiro vence a ganância de um nobre e violento de outros, e "Há males que vêm para bem", mensagem de otimismo, da qual o príncipe de um reino encantado se liberta.

De um argumento tão simples, o autor obteve com um bom tratamento ficcionista e um animado movimento de personagens as mais interessantes, um volume que possui elevada quantidade de mercedimentos para se tornar do agrado de todos os leitores infantis e juvenis.

"O CRUZEIRO DO SUL" — Orgão dos Funcionários do Banco Cruzeiro do Sul — Ano III — número 26 — Insere varias crônicas, notas sobre assuntos eleitorais e bancários.

"BOLETIM" — Está em circulação o número de agosto do "Boletim do Pulo-Cine Clube Bandeirante". Além de varias notas, o "Boletim" insere o seguinte: "As fotografias do mês", "A figura humana na pintura", "IX Salão Internacional de Arte Fotográfica de São Paulo".

DE COCKNEY A IRLANDES

Está sendo rodado nos estúdios da Associated British, Welwyn, condado inglês de Hertfordshire, uma comédia intitulada "Smiling Irish Eyes", na qual Jack Warner, famoso por suas interpretações geniais de Cockney (nome dado aos naturais do leste de Londres, que falam com sotaque especial), representa um irlandês de cabelos emaranhados com muito encanto e "sense of humour". Barbara Mullen é sua esposa. A película, que é dirigida por John Paddy Carstairs, tem por cenário um vilarejo irlandês.

A NOVA ESPOSA DE ERROL FLYNN — A atriz cinematográfica Patrice Wymore, de 23 anos, quando tomava no aeroporto La Guardia o avião que a levou a Paris, a 22 do corrente. Antes de partir, miss Wymore disse que se casaria na capital francesa com o ator de cinema Errol Flynn. (Foto Up-Acme).

METRO

HOJE-14-16-18-20-22e1/2 NOITE

JANE POWELL - ANN SOTHERN

CARMEN MIRANDA

ROMANCE CARIOCA

BARRY SULLIVAN

ROMANCE CARIOCA

ROMANCE CARIOCA

ROMANCE CARIOCA

ROMANCE CARIOCA

ROMANCE CARIOCA

ROMANCE CARIOCA

ROMANCE CARIOCA

ROMANCE CARIOCA

ROMANCE CARIOCA



Vicente Celestino

O ESPETACULO MAXIMO DE S. PAULO!!!

COMICIDADE! MUSICA! ROMANCE!

EM

"Coração Materno"

de VICENTE CELESTINO

Com GILDA ABREU - VICENTE CELESTINO

e um grandioso elenco! 30 "Girls" e "boys"!!!

HOJE — 1.ª Vespéral, às 16 horas — À noite, sessões às 20 e 22 horas

NO ODEON SALA VERMELHA

AMANHÃ — VESPERAL AS 16 HORAS

Bilhetes à venda com antecedência

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A GRANDE ILUSÃO — Broderick Crawford — Columbia — J. Cinemat, 182 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — CAMINHOS SEM FIM — Alan Ladd — Paramount — Proib. 14 anos — Esp. da Tela, 55 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — ESTRANHA CARAVANA — John Wayne — Proib. 10 anos — Republic — J. Tela, 240 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

OPERA — MADEMOISELLE FIFI — Dennis Morgan — Technicolor — W. Bros. — C. Jornal, 357 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A SOMBRA DA OUTRA — Anselmo Duarte — Eliana — UCB. — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — TRES ALMAS QUE SOFREM — Mecha Ortiz — Proib. 18 anos — Fama Films — Vida Baiana 61 — Nacional — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 hs.

ROSARIO — CAMINHOS SEM FIM — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 304 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — CAMINHOS SEM FIM — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — Sel. Cinemat, 59 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — MADEMOISELLE FIFI — Dennis Morgan — W. Bros. — Technicolor — Atual. 36 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — CAMINHOS SEM FIM — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — C. J. Inf. 234 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — MADEMOISELLE FIFI — Dennis Morgan — Technicolor — W. Bros. — J. Cinemat, 183 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A SOMBRA DA OUTRA — Anselmo Duarte — Proib. 14 anos — UCB. — OS AMOTINADOS — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CORACAO MATERNO — Pela Cia. Vicente Celestino — As 16, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — A SOMBRA DA OUTRA — Anselmo Duarte — Proib. 14 anos — UCB. — MEU FILHO — As 13.40 e 18.30 horas.

CLIMAX — CAMINHOS SEM FIM — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — C. J. Inf. 235 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — CAMINHOS SEM FIM — Alan Ladd — Proib. 14 anos — MACABRO DESAPARECIMENTO — J. Cinemat, 57 — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — ESTRANHA CARAVANA — John Wayne — Proib. 14 anos — GUARDA CHUVA FATAL — Trans. Aereos Serv. Man. — Nacional — As 13.40 e 18.40 hs.

BRASIL — A SOMBRA DA OUTRA — Anselmo Duarte — Proib. 14 anos — UCB. — CRIME DA ESTRADA — As 13.50 e 19 horas.

BABILONIA — MADEMOISELLE FIFI — Dennis Morgan — Technicolor — SEGREDO DA CASA 248 — Sel. CL. nemat, 55 — As 19 horas.

JUPITER — A SOMBRA DA OUTRA — Anselmo Duarte — Proib. 14 anos — UCB. — OLHO DE OURO — As 13.40 e 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: LADY GODIVA E A VOZ HUMANA — Proib. 14 anos — As 16 e 21 horas.

ALHAMBRA — MULHERES PERDIDAS — Viviane Romanço — Proib. 18 anos — UMA NOITE NO FOLIES LOS ANGELES — BELEZAS DE CABARET — BELEZAS DE CHICAGO — "Shorts" — Art Films — J. Tela, 239 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

S. BENTO — PECADO DE AMAR — Isa Miranda — SEGREDO DA CASA 248 — C. J. Inf. 220 — Desde 14 hs.</

NACIONAIS E ESTRANGEIROS DE BOA CLASSE EM DISPUTA DO MELHOR "HANDICAP" DA SABATINA EM CIDADE JARDIM

A FAVORITA HABLA ENFRENTARA' MIRACULO, CAMBI, PALMAR, INSOLITO E BARITONO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS

Dando início às suas atividades turísticas desde fim de semana, o Jockey Club de S. Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, uma reunião altamente promissora.

O programa, que está formado por sete provas comuns, mas de bom nível técnico, encerra um grande atrativo — o handicap denominado "Imprensa" — em 1.500 metros e aberto a nacionais e estrangeiros — bons ganhadores, com as inscrições de Palmar-Habla, Miraculo, Cambi, Insolito e Baritono.

Faz parte ainda do programa de hoje um pareo de nacionais bons ganhadores, em 1.500 metros, e as inscrições de Xallimar, Ballarino, Gume, Caluba, Denodado, Hanover e Hamlet.

INFORMES

Encontrarão a seguir os leitores os costumes e informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Drop, O. Rosa . . . 58

2 Dehes, A. Nobrega . . . 54

3 Constellation, D. Garcia . . . 58

4 Media Luz, n'correrá . . . 52

5 Jonjoca, O. Reichel . . . 58

6 Barney, E. Garcia . . . 54

Pareo pequeno e de poucos concorrentes. Nossa preferência está com Drop, que veio de S. Vicente, onde esteve atuando com destaque. Dupla com Constellation, que correu muito há uma semana. Dehes, em boa forma, mas em tiro longo, vale como a diferença daquele duo. Muitas esperanças estão depositadas nas patas de Barney, que também esteve correndo no hipódromo paulista. Jonjoca esteve em descanso e reaparece em condições regulares de treino.

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Friaca, S. Godoi . . . 56

2 Bertucio, Waschinsky . . . 58

3 Pinhal, P. Mauzan . . . 52

4 Sensação, R. Correa . . . 54

5 Castioteiro, A. Altran . . . 59

6 Jandaya, G. Rosa . . . 54

Outro pareo de concorrentes de poucos recursos. Friaca, que anda muito bem, merece maiores atenções; mesmo com o contrapeso do Godoi e da distância longa. Gostamos de Sensação, que vai leve e anda muito bem, para o segundo posto, e temos Pinhal, a despeito de estar agora em turma mais forte, como o maior adversário daqueles nossos favoritos. Castioteiro atropela sempre tarde e Bertucio anda bem, mas não gosta da milha. Jandaya não anda lá essas coisas e ainda levará um aprendizado inaproveitado.

3.º PAREO — "Imprensa" — As 15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Palmar, R. Zamudio . . . 53

2 Habla, O. Rosa . . . 53

3 Miraculo, A. Nobrega . . . 58

4 Insolito, E. Garcia . . . 56

5 Baritono, J. Carvalho . . . 52

Não está nada fácil o "handicap". Favorecida, porém, em quilos, como vai, deve ganhar a platina Habla, que tão bons privados tem fornecido. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser Insolito, que ganhou melhor estado, como Miraculo, que anda "voando", ou ainda Cambi, a despeito de vir falhando seguidas vezes. Baritono reaparece em condições satisfatórias, mas está em turma aparentemente forte para os seus recursos. Palmar não anda lá essas coisas e seu rendimento na areia é menor.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Hydra, J. P. Sousa . . . 54

Helena, R. Correa . . . 50

2 Incognita, O. Reichel . . . 50

3 Vila Franca, D. Garcia . . . 54

4 Edopuva, O. Santos . . . 52

5 Jundia, n'correrá . . . 58

6 Parobé, P. Vaz . . . 50

7 Car. Miranda, Francisco . . . 45

8 Sunny, R. Zamudio . . . 58

Pareo "bravo" está aí. Incognita ganhou aqui há uma semana, de forma fácil, e reúne boas possibilidades de repetir o feito. Nós, porém, preferimos Edopuva, que foi grandemente prejudicada quando serviu de escudeira à Incognita. Parobé, embora em distância não muito de seu agrado, vale como a terceira grande figura do pareo. Sunny está chegando perto e não pode ficar à margem das cogitações. Carmen Miranda parece fraquinha para a turma. Helena está deslocada na turma e Hydra não aprecia o tiro.

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Jilka, O. Rosa . . . 55

2 Ogaripha, J. Taborda . . . 55

3 Berzelina, G. Grene Jr. . . . 55

4 Magendie, L. Gonzalez . . . 55

5 Kastri, O. Reichel . . . 55

6 Nebulosa, A. Altran . . . 55

7 Beltá, J. P. Sousa . . . 55

8 Diablinha, J. Alves . . . 55

9 Devassa, R. Olguin . . . 55

Muitas concorrentes e muitas grandes candidatas à vitória. Jilka, em período de franco progresso e agora com o retrospecto a seu favor, constitui a melhor indicação. Magendie, que bons progressos acusou, constitui adversária de primeira grandeza. Berzelina, que por duas vezes já figurou, vale como grande diferença daquela fórmula. Kastri tem acusado progressos e não pode ficar inteiramente desprezada. A pareilha Diablinha-Devassa tem trabalhado bem e pode agora aparecer no marcador. Agaripha e Nebulosa são fraquinhas. "Verde" ainda a estreante Beltá.

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Palmar, R. Zamudio . . . 53

2 Habla, O. Rosa . . . 53

3 Miraculo, A. Nobrega . . . 58

4 Insolito, E. Garcia . . . 56

5 Baritono, J. Carvalho . . . 52

Não está nada fácil o "handicap". Favorecida, porém, em quilos, como vai, deve ganhar a platina Habla, que tão bons privados tem fornecido. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser Insolito, que ganhou melhor estado, como Miraculo, que anda "voando", ou ainda Cambi, a despeito de vir falhando seguidas vezes. Baritono reaparece em condições satisfatórias, mas está em turma aparentemente forte para os seus recursos. Palmar não anda lá essas coisas e seu rendimento na areia é menor.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Hydra, J. P. Sousa . . . 54

2 Habla, O. Rosa . . . 53

3 Miraculo, A. Nobrega . . . 58

4 Insolito, E. Garcia . . . 56

5 Baritono, J. Carvalho . . . 52

Não está nada fácil o "handicap". Favorecida, porém, em quilos, como vai, deve ganhar a platina Habla, que tão bons privados tem fornecido. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser Insolito, que ganhou melhor estado, como Miraculo, que anda "voando", ou ainda Cambi, a despeito de vir falhando seguidas vezes. Baritono reaparece em condições satisfatórias, mas está em turma aparentemente forte para os seus recursos. Palmar não anda lá essas coisas e seu rendimento na areia é menor.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Hydra, J. P. Sousa . . . 54

2 Habla, O. Rosa . . . 53

3 Miraculo, A. Nobrega . . . 58

4 Insolito, E. Garcia . . . 56

5 Baritono, J. Carvalho . . . 52

Não está nada fácil o "handicap". Favorecida, porém, em quilos, como vai, deve ganhar a platina Habla, que tão bons privados tem fornecido. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser Insolito, que ganhou melhor estado, como Miraculo, que anda "voando", ou ainda Cambi, a despeito de vir falhando seguidas vezes. Baritono reaparece em condições satisfatórias, mas está em turma aparentemente forte para os seus recursos. Palmar não anda lá essas coisas e seu rendimento na areia é menor.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Hydra, J. P. Sousa . . . 54

2 Habla, O. Rosa . . . 53

3 Miraculo, A. Nobrega . . . 58

4 Insolito, E. Garcia . . . 56

5 Baritono, J. Carvalho . . . 52

Não está nada fácil o "handicap". Favorecida, porém, em quilos, como vai, deve ganhar a platina Habla, que tão bons privados tem fornecido. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser Insolito, que ganhou melhor estado, como Miraculo, que anda "voando", ou ainda Cambi, a despeito de vir falhando seguidas vezes. Baritono reaparece em condições satisfatórias, mas está em turma aparentemente forte para os seus recursos. Palmar não anda lá essas coisas e seu rendimento na areia é menor.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Hydra, J. P. Sousa . . . 54

2 Habla, O. Rosa . . . 53

3 Miraculo, A. Nobrega . . . 58

4 Insolito, E. Garcia . . . 56

5 Baritono, J. Carvalho . . . 52

Não está nada fácil o "handicap". Favorecida, porém, em quilos, como vai, deve ganhar a platina Habla, que tão bons privados tem fornecido. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser Insolito, que ganhou melhor estado, como Miraculo, que anda "voando", ou ainda Cambi, a despeito de vir falhando seguidas vezes. Baritono reaparece em condições satisfatórias, mas está em turma aparentemente forte para os seus recursos. Palmar não anda lá essas coisas e seu rendimento na areia é menor.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Hydra, J. P. Sousa . . . 54

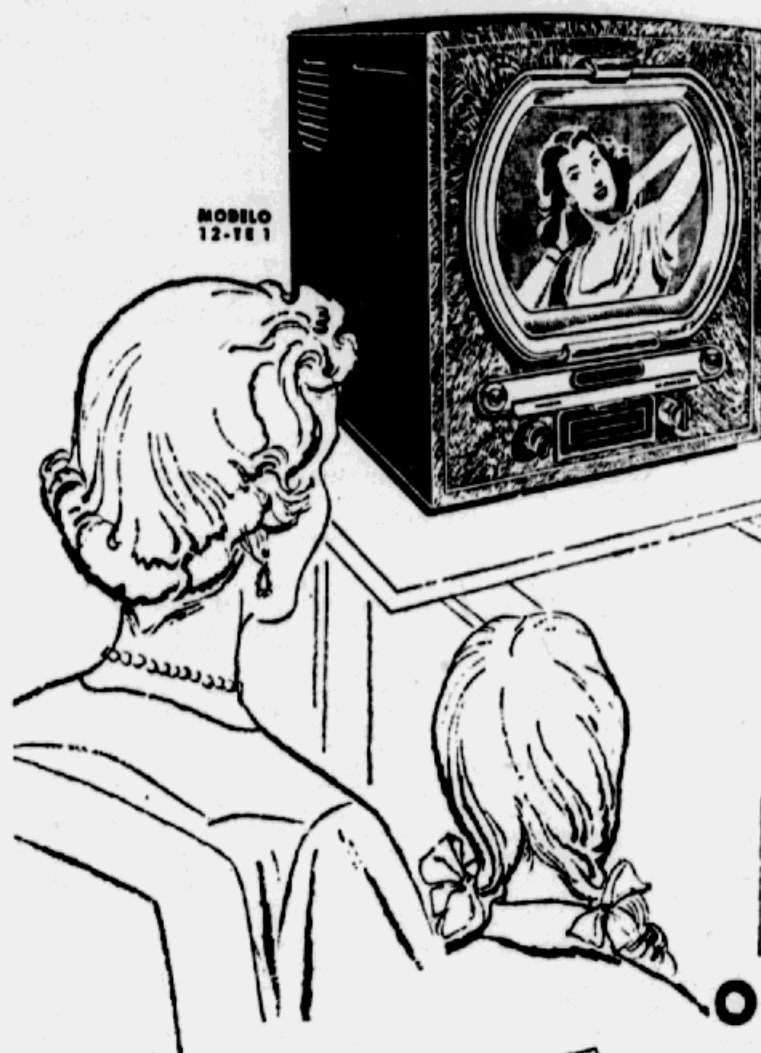
2 Habla, O. Rosa . . . 53

3 Miraculo, A. Nobrega . . . 58

4 Insolito, E. Garcia . . . 56

5 Baritono, J. Carvalho . . . 52

Tire o melhor partido da televisão...



O receptor G-E traz o espetáculo à sua casa com a mais perfeita nitidez

Sim, o melhor espetáculo, no conforto de sua própria casa, é o que lhe proporciona um Receptor G-E de

televisão — resultado das pesquisas e da experiência

industrial do líder mundial em eletrônica e televisao!

Tanto no modelo de mesa,

como no console, V. encontrar

ará características

excepcionais.



GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA



leve o espetáculo à sua casa

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
DROP FRIACA HABLA EDOPUVA JILKA CALUBA LENITA	CONSTELLATION SENSAÇÃO INSOLITO INCOGNITA MAGENDIE HANOVER APRUMADO	DEHES PINHAL MIRACULO PAROBÉ BERZELINA XALLIMAR TAQUARI

BOA A NOITADA DE ONTEM DOS LEILÕES

22 produtos vendidos por Cr\$ 1.593.000,00 — As vendas de hoje e o repasse

Esteve animada a noite da venda de poldros paulistas, ontem, no Tattersall Paulista.

Passaram a nova propriedade os seguintes produtos:

DEVASSO, ao Stud Praia, por Cr\$ 80.000,00.

DOMINIO, aos srs. Almeida Prado e Assunção, por Cr\$ 125.000,00.

MEIRINHO, ao sr. Antonio Sá Filho, por Cr\$ 40.000,00.

MALAUQUITO, ao sr. Aldo Restori, por Cr\$ 35.000,00.

MARON, ao sr. Donato Marchetti, por Cr\$ 35.000,00.

BELGIORNO, ao Stud Vedado, por Cr\$ 50.000,00.

BELSOLE, à sra. Pierina Ravetti Filipe, por Cr\$ 30.000,00.

BELLANOTTE, à sra. Alexandrina Carneiro da Cunha, por Cr\$ 120.000,00.

ESQUISTO, ao sr. Labib Pereira Razuk, por Cr\$ 81.000,00.

EL MONO, ao sr. Giovanni Fipaldi, por Cr\$ 95.000,00.

APOLINEA, ao sr. Fabio Junqueira Meireles, por Cr\$ 40.000,00.

AIA, ao sr. Francisco Bullo, por Cr\$ 22.000,00.

LORD CHINA, ao sr. Aroldo Guimarães, por Cr\$ 170.000,00.

DELANO, ao sr. Ernesto Senise, por Cr\$ 60.000,00.

ATHIE, ao sr. Ernesto Senise, por Cr\$ 60.000,00.

XANDE, ao sr. Henrique Bastos Filho, por Cr\$ 65.000,00.

ARGUTO, ao sr. Paschoal Conzo, por Cr\$ 140.000,00.

EPICO, ao sr. Rubens Salem, por Cr\$ 150.000,00.

EBONY, ao Haras Patente, por Cr\$ 60.000,00.

ELASTICA, ao Haras Patente, por Cr\$ 50.000,00.

EBUCA, ao Haras Patente, por Cr\$ 60.000,00.

Não encontraram licitantes: Imprevisto, Indaya, Imagem, Índia Bela, Indeciso, Tassigua, Lady America, Circassia e Bambola.

OS LEILÕES DE HOJE

Serão oferecidos hoje à venda os seguintes produtos:

HARAS "VALENTE"

9 — Fair Baronet; 10 — Fair Burgomaster; 11 — Fair Bird; 14 — Fair Baby; 15 — Fair Bold; 17 — Fair Brisk; 19 — Descargé.

HARAS "PARANA"

30 — Estuário; 32 — Eliano; 34 — Erano.

HARAS "PALMITAL"

20 — Lord Victor; 24 — Legend.

HARAS "GUABIOTUBA"

55 — Argel; 56 — As Negro; 57 — Arquivista.

HARAS "BOUQUEIRAO"

49 — Cauan; 50 — Camdobi; 51 — Caravan; 52 — Candeia; 53 — Centelha; 54 — Cibelle.

HARAS "SANTA HELENA"

1 — Elborah; 2 — Estrela do Norte.

HARAS "V-8"

180 — Coll; 181 — Chris.

O REPASSE

Após as vendas do dia, terá lugar o repasse dos animais que não encontraram licitantes na primeira apresentação, devendo subir a 50 o número delas.

Por ora estão anotados para o repasse apenas os seguintes potrilhos:

HARAS "MILANO"

88 — Cliton; 89 — Catchup; 94 — Cabochon; 96 — Clepsy.

(Conclui na 10.ª página)

PAREOS DIFICEIS NA SABATINA GAVEANA

MARSHALL, CAMELOT, SEGUNDITO, HAUSTO, IMPAVIDO, LESTE, TARUMAN, DYNAMO E GALHARDO, ANOTADOS NA MELHOR CARREIRA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" —

RIO, 29 ("Correio") — Para encerrar as suas atividades do mês, o Jockey Clube Brasileiro fará realizar amanhã, na Gaveana, mais uma sabatina por todos os pontos promissora.

O programa, um conjunto vistoso de oito pareos, todos comuns, mas equilibrados, tem, como melhor atrativo, a carreira dos nacionais de 4 e mais anos, por "handicap", com as inscrições de Marshall, Camelot, Segundito, Hausto, Impavido, Leste, Taruman, Dynamo e Galhardo.

São vários os outros bons atrativos do programa das carreiras de amanhã.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da sabatina gaveana:

1.º PAREO — 1.400 METROS

Nevasca, que reaparece em grande forma, defenderá o nosso voto. Gostamos da dupla com Lutecia, que acusou bons progressos. Altamisa e Cojuba andam bem e qualquer destas pode substituir uma daquelas nossas preferidas.

2.º PAREO — 1.400 METROS

Ramã é a candidata que manda o retrospecto. A dupla deve ser procurada entre Thais e Jequitia. Media Luna trabalhou bem e deve fazer melhor figura do que na última apresentação. Po-

PROGRAMA E MONTARIAS — VARIAS

Manimbé é a força e dificilmente perderá, tão animador é o seu estado. Guambi e Orestes vão brigar pela dupla, ficando "Machucado" como inimigo daquele trio. El Siroco melhorou alguma coisa.

4.º PAREO — 1.600 METROS

Boticelli, melhor conduzido, pode levar a melhor. E' Impecável o seu estado. Argonauta e Loio são as maiores cartas com relação ao segundo posto. Ouro Preto constitui bom azar e não deve ficar de todo desprezado o Jequiri.

5.º PAREO — 1.500 METROS

Marshall é o maior nome do pareo. Tem a seu favor o retrospecto. Taruman é a melhor indicação para o segundo posto e Impavido, que reaparece muito bem, vale como grande diferença daquele duo. Segundito está esperando uma oportunidade.

6.º PAREO — 1.400 METROS

Trimonte é o grande nome do pareo. Está sempre ali e pode ganhar mais uma. Gostamos de Alecrim, que voltou a trabalhar muito bem, para o segundo posto, e temos Lipe, que tem a seu favor o retrospecto, como o maior inimigo daquela fórmula. Ro-

1.º PAREO — 1.400 METROS

Quaranzinho não deve perder. Anda "voando". Dupla com Pury, que anda bem, ou Grão Mogol, em impecáveis condições, ou ainda Alvor, que só progressos tem acusado. Lipari conta com alguns partidários.

8.º PAREO — 1.300 METROS

Anacron-Lord Polar — a grande fórmula do pareo. Pelotão, a despeito de ter subido de turma, constitui adversário de respeito. Veludo já atuou bem e Hastalugo, que melhorou, são figuras secundárias.

9.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

1 Manimbé, L. Rigoni . . . 55

2 Pirajui, A. Araújo . . . 55

3 Guambi, J. Mesquita . . . 55

4 Path Finder, Meszaros . . . 55

5 Macabu, D. Ferreira . . . 55

PROFESSOR: VOTE MELHOR AGORA, VOTANDO EM PROFESSOR RECOMENDADO PELA L. E. P.

SOBERBO O CAMPO DO "AMERICA"

PENDE PARA NEVER MORE A PREFERENCIA DA "CATEDRA"

MONTARIAS OFICIAIS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de domingo, em Cidade Jardim:			
1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros.	2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros.	3.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros.	4.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros.
1. Sem Medo, M. Signorette 56	2. Byron, P. Vaz 56	3. Miltene, D. Garcia 54	4. Balthazar, O. Reichel 56
5. Liverpool, L. Gonzalez 56	6. Miss Kid, T. O. Silva 54	7. Miss Kild, T. O. Silva 54	8. Miss Kild, T. O. Silva 54
9. Miss Kild, T. O. Silva 54	10. Miss Kild, T. O. Silva 54	11. Miss Kild, T. O. Silva 54	12. Miss Kild, T. O. Silva 54
13. Miss Kild, T. O. Silva 54	14. Miss Kild, T. O. Silva 54	15. Miss Kild, T. O. Silva 54	16. Miss Kild, T. O. Silva 54
17. Miss Kild, T. O. Silva 54	18. Miss Kild, T. O. Silva 54	19. Miss Kild, T. O. Silva 54	20. Miss Kild, T. O. Silva 54
21. Miss Kild, T. O. Silva 54	22. Miss Kild, T. O. Silva 54	23. Miss Kild, T. O. Silva 54	24. Miss Kild, T. O. Silva 54
25. Miss Kild, T. O. Silva 54	26. Miss Kild, T. O. Silva 54	27. Miss Kild, T. O. Silva 54	28. Miss Kild, T. O. Silva 54
29. Miss Kild, T. O. Silva 54	30. Miss Kild, T. O. Silva 54	31. Miss Kild, T. O. Silva 54	32. Miss Kild, T. O. Silva 54
33. Miss Kild, T. O. Silva 54	34. Miss Kild, T. O. Silva 54	35. Miss Kild, T. O. Silva 54	36. Miss Kild, T. O. Silva 54
37. Miss Kild, T. O. Silva 54	38. Miss Kild, T. O. Silva 54	39. Miss Kild, T. O. Silva 54	40. Miss Kild, T. O. Silva 54
41. Miss Kild, T. O. Silva 54	42. Miss Kild, T. O. Silva 54	43. Miss Kild, T. O. Silva 54	44. Miss Kild, T. O. Silva 54
45. Miss Kild, T. O. Silva 54	46. Miss Kild, T. O. Silva 54	47. Miss Kild, T. O. Silva 54	48. Miss Kild, T. O. Silva 54
49. Miss Kild, T. O. Silva 54	50. Miss Kild, T. O. Silva 54	51. Miss Kild, T. O. Silva 54	52. Miss Kild, T. O. Silva 54
53. Miss Kild, T. O. Silva 54	54. Miss Kild, T. O. Silva 54	55. Miss Kild, T. O. Silva 54	56. Miss Kild, T. O. Silva 54
57. Miss Kild, T. O. Silva 54	58. Miss Kild, T. O. Silva 54	59. Miss Kild, T. O. Silva 54	60. Miss Kild, T. O. Silva 54
61. Miss Kild, T. O. Silva 54	62. Miss Kild, T. O. Silva 54	63. Miss Kild, T. O. Silva 54	64. Miss Kild, T. O. Silva 54
65. Miss Kild, T. O. Silva 54	66. Miss Kild, T. O. Silva 54	67. Miss Kild, T. O. Silva 54	68. Miss Kild, T. O. Silva 54
69. Miss Kild, T. O. Silva 54	70. Miss Kild, T. O. Silva 54	71. Miss Kild, T. O. Silva 54	72. Miss Kild, T. O. Silva 54
73. Miss Kild, T. O. Silva 54	74. Miss Kild, T. O. Silva 54	75. Miss Kild, T. O. Silva 54	76. Miss Kild, T. O. Silva 54
77. Miss Kild, T. O. Silva 54	78. Miss Kild, T. O. Silva 54	79. Miss Kild, T. O. Silva 54	80. Miss Kild, T. O. Silva 54
81. Miss Kild, T. O. Silva 54	82. Miss Kild, T. O. Silva 54	83. Miss Kild, T. O. Silva 54	84. Miss Kild, T. O. Silva 54
85. Miss Kild, T. O. Silva 54	86. Miss Kild, T. O. Silva 54	87. Miss Kild, T. O. Silva 54	88. Miss Kild, T. O. Silva 54
89. Miss Kild, T. O. Silva 54	90. Miss Kild, T. O. Silva 54	91. Miss Kild, T. O. Silva 54	92. Miss Kild, T. O. Silva 54
93. Miss Kild, T. O. Silva 54	94. Miss Kild, T. O. Silva 54	95. Miss Kild, T. O. Silva 54	96. Miss Kild, T. O. Silva 54
97. Miss Kild, T. O. Silva 54	98. Miss Kild, T. O. Silva 54	99. Miss Kild, T. O. Silva 54	100. Miss Kild, T. O. Silva 54

MOÇAS NECESSITAMOS DE VARIAS

moças, com urgência, de boa aparência e apresentação para interessante serviço externo. Período integral. Idade, entre 21 a 30 anos. É indispensável que as candidatas possuam instrução secundária, sendo que daremos preferência as que tiverem curso de professora primária. Paga-se bem e ensina-se o serviço.

Tratar na PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, n.º 206 (Ed. C.B.I.) 12.º andar, com o sr. Munhoz, das 15 às 18 horas.

PAREOS DIFICEIS

(Conclusão da 9.ª página).

3. Hausto, E. Cardozo 56

4. Impávido, A. Araújo 56

5. Leste, n. correrá 51

6. Taruman, D. Ferreira 52

7. Dynamo, J. Tinoco 53

8. Galhardo, n. correrá 48

9. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15.30 horas.

1. Alcirim, C. Moreno 58

2. Iguaçu, O. Castro 52

3. Lipe, M. L'Ollierou 50

4. Harem, O. Macedo 50

5. Trimonite, U. Cunha 50

6. Cambuci, P. Simões 56

7. Hipocrita, E. Cardoso 52

8. H. Prince, J. Mesquita 58

9. Monte Carlo, C. Callieri 52

10. Rol, do Sul, D. Moreira 53

11. Juru, C. Sousa 52

12. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.30 horas.

1. Guaranysinho, Cardoso 58

2. Lipari, M. L'Ollierou 48

3. Galhardo, L. Mesquita 56

4. Pury, J. Mesquita 58

5. Pepto, J. Tinoco 50

6. Hispano, XX 50

7. Grão Mogol, C. Moreno 54

8. Dulipé, P. Coelho 50

9. Carlos Migno, n. correrá 50

10. Alvor, O. Macedo 53

11. Leste, n. correrá 54

12. Malandro, Fernandes 58

13. Ureno, E. Silva 50

14. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.10 horas.

1. Anacron, O. Moreno 52

2. Jeffy, D. Moreira 54

3. Lord Polar, F. Irigoyen 42

4. Alpina, J. Tinoco 52

5. Veludo, n. correrá 56

6. Hastalugo, E. Castillo 54

7. Pelotão, W. Andrade 54

8. Brown Boy, A. Aleixo 56

9. Frontal, n. correrá 54

JUIZES QUE APITARÃO AS PARTIDAS DE HOJE E AMANHÃ

Foram escalados os árbitros que, hoje e amanhã, estarão dirigindo os jogos do certame paulista. Os juizes escalados são os seguintes:

Nacional vs. Portuguesa de Desportos, Sôdo Marinho (aspirante) e Mr. Rowley (profissional); C. A. Juventus vs. Santos (profissionais); S. O. Paulo F. C. vs. C. A. Ipiranga, Angelo Prado Velho (aspirante) e Mr. Bradley (profissional); A. A. Portuguesa vs. Jabaquara A. C., Moacir Moraes (aspirante) e Mr. Rowley (profissional); Guarani F. C. vs. Corinthians Paulista, Walter Pereira Diniz (aspirante) e Mr. Eason (profissional); XV de Novembro vs. Palmeiras, Armando Ribeiro (aspirante) e Mr. Deakin (profissional).

FUTEBOL VARZEANO

G. R. 3 DE MAIO DE SANTANA 4 vs. E. C. CORINTIANS DE SANTANA 2

Em seu campo, o 3 de Maio de Santana e o E. C. Corinthians, do mesmo bairro, jogaram, domingo último, uma partida amistosa de futebol. O prelo, agudizado com interesse entre os "fans" dos clubes em confronto, atraiu numeroso público. O 3 de Maio jogando muito bem, conseguiu derrotar o forte e disciplinado adversário pela contagem de 4 pontos a 2. Com a vitória obtida, o "leão" de Santana conquistou uma taça. A turma vencedora jogou com a seguinte constituição: Canastrão, Jango e Laranjeira; Florindo, Albinho e Voltinho; Tatá, Rato, Moises, Picão e Imbre. Os tenistas foram de autoria de Moises (2) Tatá e Imbre. O encontro dos segundos quadros também foi vencido pelo 3 de Maio por 5 a 0, ganhando o "segundo" uma taça. O juvenil do 3 de Maio não jogou, pois o juvenil do Corinthians não compareceu.

8.º PAREO — As 17.15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000 metros. 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1. Falsca, R. Zamudio 56

2. Bitter, C. Bini 52

3. Jaborandi, J. P. Sousa 56

4. Juçapê, R. Pacheco 52

5. Valeroso, P. Vaz 54

6. Javali, O. Reichel 52

7. Robal, J. Carvalho 58

8. P. do Oeste, Signorette 54

9. Irish Star, W. O. Silva 58

10. Guazil, J. Taborda 54

11. Rabisco, O. Rosa 52

12. P. do Oeste, Signorette 54

13. P. do Oeste, Signorette 54

14. P. do Oeste, Signorette 54

15. P. do Oeste, Signorette 54

16. P. do Oeste, Signorette 54

17. P. do Oeste, Signorette 54

18. P. do Oeste, Signorette 54

19. P. do Oeste, Signorette 54

20. P. do Oeste, Signorette 54

21. P. do Oeste, Signorette 54

22. P. do Oeste, Signorette 54

23. P. do Oeste, Signorette 54

24. P. do Oeste, Signorette 54

25. P. do Oeste, Signorette 54

26. P. do Oeste, Signorette 54

27. P. do Oeste, Signorette 54

28. P. do Oeste, Signorette 54

29. P. do Oeste, Signorette 54

30. P. do Oeste, Signorette 54

31. P. do Oeste, Signorette 54

32. P. do Oeste, Signorette 54

33. P. do Oeste, Signorette 54

34. P. do Oeste, Signorette 54

35. P. do Oeste, Signorette 54

36. P. do Oeste, Signorette 54

37. P. do Oeste, Signorette 54

38. P. do Oeste, Signorette 54

39. P. do Oeste, Signorette 54

40. P. do Oeste, Signorette 54

41. P. do Oeste, Signorette 54

42. P. do Oeste, Signorette 54

43. P. do Oeste, Signorette 54

44. P. do Oeste, Signorette 54

45. P. do Oeste, Signorette 54

46. P. do Oeste, Signorette 54

47. P. do Oeste, Signorette 54

48. P. do Oeste, Signorette 54

49. P. do Oeste, Signorette 54

50. P. do Oeste, Signorette 54

51. P. do Oeste, Signorette 54

52. P. do Oeste, Signorette 54

53. P. do Oeste, Signorette 54

54. P. do Oeste, Signorette 54

55. P. do Oeste, Signorette 54

56. P. do Oeste, Signorette 54

57. P. do Oeste, Signorette 54

58. P. do Oeste, Signorette 54

59. P. do Oeste, Signorette 54

60. P. do Oeste, Signorette 54

61. P. do Oeste, Signorette 54

62. P. do Oeste, Signorette 54

63. P. do Oeste, Signorette 54

64. P. do Oeste, Signorette 54

65. P. do Oeste, Signorette 54

66. P. do Oeste, Signorette 54

67. P. do Oeste, Signorette 54

68. P. do Oeste, Signorette 54

69. P. do Oeste, Signorette 54

70. P. do Oeste, Signorette 54

71. P. do Oeste, Signorette 54

72. P. do Oeste, Signorette 54

73. P. do Oeste, Signorette 54

74. P. do Oeste, Signorette 54

75. P. do Oeste, Signorette 54

"CORREIO" AEREO

REAPARELHAMENTO DOS AEROPORTOS BRASILEIROS

A indústria aeronáutica é uma atividade cujo progresso tem sido assombroso. Nos últimos dez anos, de tal maneira que, se olharmos para o passado, torna-se quase inacreditável o quanto se tem produzido neste setor. No tocante à segurança aérea, preocupação máxima dos pesquisadores aeronáuticos, têm-se conseguido resultados magníficos e as operações em mau tempo, hoje em dia, podem ser efetuadas com a mesma segurança que em "céu azul", como dizem nossos pilotos.

Atualmente, raro é o aeroporto que não possua os modernos equipamentos G.C.A., ou I.L.S., ou ambos, cujas operações tornam-se aproximadamente seguras, mesmo com nevoeiro aproximadamente igual a zero. No Brasil, há um país em que operam grande número de empresas mercantis, nacionais e estrangeiras, e é inconcebível que, até o momento, não estejam oferecendo às aeronaves, o máximo de segurança em suas operações, a exemplo dos demais países.

Não queremos significar que no Brasil não haja proteção ao voo, mas, tão somente que esta proteção se tornou mínima, em se considerando o quanto se pode oferecer atualmente.

Há pouco tempo, ocorreu um doloroso acidente com um avião de uma das maiores e mais conceituadas empresas. Logo após, respondendo às alegações da imprensa, nossas autoridades reuniram os jornalistas e, numa interessante sessão, procuraram mostrar a boa proteção ao voo no Brasil; no entanto, todos votaram unanimemente em afirmar que o acidente mencionado, talvez pudesse ter evitado se o aeroporto estivesse dotado de G.C.A. ou I.L.S.

Não há dúvida de que precisamos nos colocar num plano competitivo, no tocante à aviação. Todos os esforços devem ser feitos para evitar que fiquemos em situação inferior, em matéria de aeronáutica e, a nosso ver, não pode existir justificativa para não se adotar o máximo, no tocante à segurança aérea.

Se não se puder oferecer às companhias e aos passageiros, o máximo em matéria de aparelhamento, para proteção ao voo, não se deverá permitir que se ponha em risco o patrimônio das empresas e a vida dos passageiros.

A OPERAÇÃO "CUPOLA" LONDRES (B.N.S.) — Cerca de vinte a vinte e cinco esquadrilhas de caças da União Ocidental defenderão uma linha de frente de 400 milhas, da costa da Holanda aos Alpes. Será o primeiro grande exercício internacional do setor. A diretoria do São Pedro F. C. felicitou seu congener do Madureira pela conquista do título, reconhecendo que, se o São Pedro não pôde apresentar-se em campo com seu quadro completo, seu conteúdo, sacrificadamente, apresentou seu onze, fazendo jus ao triunfo alcançado.

MAIS UMA VITÓRIA DO ANCOR PAULISTA F. C. O esquadro da Ancora Paulista P. C. recebeu, domingo último, a visita do Brás de São Paulo F. C., com o qual disputou mais um renhido e disciplinado jogo, que terminou com a vitória dos "arcoranos" pela contagem de 3x0, tantos assinalados por Hugo, Capivara e Osvaldo tendo o bando principal entrado em campo assim formado: Antônio, Irineu e Oliveira; Biguê, Manequinho e Osvaldo; Nino, Capivara, Milton, depois Amorim, Zequinha e Hugo. Na preliminar o Ancora foi abatido por 2x1. Ante a disciplina do adversário, os esportistas da Ancora felicitaram-no.

E. C. XI MILICIANOS 4 vs. VILA MARIA F. C. 1 Jogando, domingo último, com o Vila Maria F. C., o E. C. XI Milicianos derrotou, espetacularmente, o clube de Vila Maria por 4 pontos a 1. O quadro vencedor jogou assim constituído: Romeu, Cláudio e Geraldo; Nuno, Manoel e Seltio; Veneno, Arnaldo, Serrano, Padilha e Branco.

AUTOMOBILISMO EM PORTUGAL LISBOA, setembro — Mala Aérea — (U. P.) — Portugal pretende inscrever quinze corredores automobilistas no Rally de Monte Carlo, que se realizará de 23 a 31 de janeiro de 1951.

Convite à China comunista FLUSHING MEADOWS, 29 (UP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas decidiu convidar a China comunista a enviar um representante, para assistir à sessão de 15 de novembro próximo, quando será discutida a questão da ilha de Formosa.

Confisco dos bens de Roberto Farinacci CREMONA, Itália, 29 (UP) — O Tribunal de Justiça desta cidade ordenou o confisco de todos os bens, inclusive a casa editora do falecido líder fascista Roberto Farinacci. Essa decisão foi tomada depois de cinco anos de litígios judiciais e de rejeitadas três apelações formuladas pelos seus herdeiros.

O tribunal decidiu, ainda, que a viúva de Farinacci tem o direito de uma pensão mensal de 45.000 liras, enquanto viver.

Eventual excursão do Vasco à França PARIS, 29 (U. P.) — O Paris Racing Athletic Clube anunciou estar em negociações com o Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, para que este envie à França a sua equipe de futebol.

Os jogos seriam disputados em princípios de abril de 1951.

se Verde, à rua Marambaia, às 15.30 horas, Belisco vs. XI Comerciantes

Campo do Democrático da Ca-

PAREOS DIFICEIS

(Conclusão da 9.ª página).

3. Hausto, E. Cardozo 56

4. Impávido, A. Araújo 56

5. Leste, n. correrá 51

6. Taruman, D. Ferreira 52

7. Dynamo, J. Tinoco 53

8. Galhardo, n. correrá 48

9. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15.30 horas.

1. Alcirim, C. Moreno 58

2. Iguaçu, O. Castro 52

3. Lipe, M. L'Ollierou 50

4. Harem, O. Macedo 50

5. Trimonite, U. Cunha

ESCRITORES E ARTISTAS INDICAM
CHRISTIANO MACHADO

DECLARAÇÃO DE INTELLECTUAIS

Os escritores e artistas plásticos que subscrevem a presente declaração, ao encaram, com um mínimo de apreensão para um máximo de confiança, o panorama político do país a uma distância de três dias das eleições presidenciais, querem publicamente manifestar a esperança de poderem concorrer para uma solução, nas urnas, que assegure a sobrevivência e o fortalecimento do regime constitucional e representativo vigente.

Devolvida a nação ao seu clima jurídico tradicional, restabelecidas as franquias individuais e iniciado o saneamento da finança pública, com um lastro de iniciativas no terreno econômico, nada mais desejável nesta hora do que a escolha de um presidente, para o quinquênio próximo, a cujo valor e procedimento possa o povo confiar seus destinos.

Os que subscrevem este manifesto enxergam os mais altos predicados morais e as mais recomendáveis credenciais de homem público em Christiano Machado, nome apontado aos sufrágios do povo brasileiro para o pleito do dia 3 de Outubro. Afeto ao exame dos problemas nacionais e capacitado, pela altitude do seu espírito tolerante, para o árduo desempenho das funções executivas da República, não se enfileira Christiano Machado entre os demagogos que tudo prometem, para não cumprir, ou entre os místicos encausurados num restrito círculo de salvadores que nada salvarão.

Nem demagogo, nem redentor — homem público, apenas, penetrado dos graves deveres que assume um Presidente da República — mostra Christiano Machado ser o espelho fiel das tendências da maioria do eleitorado brasileiro, que deseja encontrar, no sucessor do atual mandatário, uma inteligência apta a pacificar a família nacional dentro de uma atmosfera de ordem e liberdade.

Cansados dos destemperos da demagogia como das misticas totalitárias ou pessoais, entendem os infra assinantes que a normalidade constitucional só poderá ser sustentada por um homem sagaz e progressista, qualidades que encontram na pessoa ilustre do candidato Christiano Machado.

Assegurando-lhe de público o seu voto, os intelectuais que subscrevem esta declaração apontam o nome de Christiano Machado aos homens de boa vontade deste país.

(Ass.) Prudente de Moraes, neto — Humberto Bastos — Pedro Calmon — Bruno Giorgi — Oswaldo Costa — Thiers Martins Moreira — Newton Freitas — José Pedrosa — Hernani Vasconcelos — Murilo Mendes — Maurício Goulart — José Monteiro — Joaquim Ribeiro — Pompeu de Sousa — Sales Filho — Neemi B. Lopes da Cruz — Tomás Santa Rosa Junior — Gilson Amado — Darel Valença Lima — Murilo Marquim — Olívio Tiro — Lucio Rangel — Ramiro Martins — Raimundo Souza Dantas — Wilson de Oliveira — Paulo Mendes Campos — Paulo Flores — Rosário Fusco — Americo Paiva — Ciro dos Anjos — Alceu Marinho Rego — Flavio de Aquino — Medeiros Lima — Dante Milano — Brasil Gerson — Agostinho Olavo Rodrigues — Carlos Castello Branco — Fernando Sabino — Luiz Barreto Leite — Wilson W. Rodrigues — Flavio Marinho Rego — Celso Antonio — Amador Caneiros — Claudio Fornari — Rogério Pongelli — Sabato Magaldi — Almeida Salles — Edith Bredy — Maciel Pinheiro — Carlos Cavalcanti — Guilherme de Almeida.



Tres ideais do publico esportivo brasileiro Francisco Franco (Chiquito), Leonidas e Lucio de Castro.

CHRISTIANO MACHADO, CANDIDATO DOS ESPORTISTAS
LEONIDAS DA SILVA, FRANCISCO FRANCO E LUCIO DE CASTRO
APOIAM O CANDIDATO DA DEMOCRACIA

Os conhecidos esportistas Leonidas da Silva, Lucio de Castro e Francisco Franco, verdadeiros ideais do publico esportivo brasileiro, desde o inicio da presente campanha tomaram a decisão de apoiar as candidaturas do imponente dr. Christiano Machado e presidencia da Republica e do dr. Altino Arantes para a vice-presidencia, como a do dr. Prestes Maia ao governo do Estado.

Fulou a reportagem, assim se exprimiu o "crack" Leonidas da Silva:

— "Concito os meus colegas amigos e simpatizantes, para que cerrem fileiras em torno de Christiano Machado, cuja plataforma considera, lucidamente, os problemas do esporte. Ele, compreendeu que as diversas modalidades desportivas contribuem para o aperfeiçoamento da raça e promete estimulá-las através de medidas que nos parecem oportunas e sensatas. Dai o apelo que faço aos desportistas de todo o Brasil, pois considero Christiano Machado o nosso candidato".

Votemos, igualmente, nos eminentes paulistas Altino Arantes e Prestes Maia.

FALA FRANCISCO FRANCO

Em seguida, falou Francisco Franco, o famoso "Chiquito" do passado, dando seu ponto de vista:

— "Do meu apelo entusiástico a Christiano Machado e Altino Arantes, porque estou convencido de que eles, no governo, darão a merecida colaboração ao esporte em geral. Quanto a Prestes Maia, basta ver o Pacembu..."

Lucio de Castro, o conhecido atleta que tantas glórias deu ao país, assim acentuou seu apoio:

"Li a sua plataforma e notei que ele estudou muito bem o problema do esporte. A ideia da criação de praças desportivas, em todo o país, merece o nosso apoio mais vigoroso. Estou com Christiano Machado porque ele é, sem

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — SABADO, 30 DE SETEMBRO DE 1950 | N. 28.982

DEMARCHES NO SENTIDO DE SER AUMENTADA
A QUOTA DE FOLHA DE FLANDRES PARA O BRASIL
ACOLHIDO O PEDIDO PELA COMISSÃO DE DEFESA ECONOMICA
— TELEGRAMA A WASHINGTON

Afetando diversos setores industriais, a ameaça de agravamento da atual escassez de folha de Flandres, tem constituído motivo de reuniões e debates para estudo do problema, cabendo a iniciativa das mesmas ao Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais, que congrega a totalidade dos fabricantes de embalagens de folha de Flandres, do Estado de São Paulo.

Como resultado dos estudos realizados, as entidades representativas daqueles setores da indústria, dirigiram-se ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção desse órgão federal junto ao Itamarati para solicitar ao governo dos Estados Unidos, a fixação de uma quota anual de exportação de folha de Flandres para o Brasil, da ordem de 70 mil toneladas, considerando-se que essa matéria prima sujeita atualmente a controle naquele país.

ACOLHIDO O PEDIDO

Tal solicitação, que teve o apoio da Federação das Indústrias, foi formulada em virtude do fato da produção de folha de Flandres de Volta Redonda, que alcança anualmente pouco mais de 30 mil toneladas, não satisfazer senão 30 % das necessidades de consumo do mercado interno.

Agora, em data 1.º de outubro, vem a indústria de receber resposta da Comissão de Defesa Econômica, anunciando ter o Governo Federal acolhido o pedido. Em telegrama enviado ao Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais, o gen. Newton Cavalcanti, presidente da referida Comissão, informou o seguinte:

"Recebemos telegrama sobre fixação quota adequada de folha de Flandres proveniente dos Estados Unidos destinada ao Brasil. O Ministério do Exterior telegrafou hoje à Embaixada em Washington, pedindo providências

Fiscalização conjunta
da C.E.P., Serviço de
Higiene, Fisco e Legislação Trabalhista

Conforme conseguiu a reportagem apurar, vão ser introduzidas varias modificações na atual sistema de fiscalização dos tabelamentos votados pela Comissão Estadual de Preços. As inovações terão por objetivo tornar mais eficiente o trabalho que vem sendo executado pelos departamentos oficiais da Força Pública, embora se reconheça que bons serviços vem prestando os graduados da corporação militar estadual.

PREÇO, LEGISLAÇÃO E HIGIENE

A fim de concretizar a ampliação dos serviços de fiscalização, o cap. Jaime Santos, chefe do Departamento de Fiscalização da Economia Popular, entrou em contato com as varias repartições fiscalizadoras, tanto relacionadas com a higiene dos estabelecimentos, como sobre o fisco e legislação trabalhista. Nessas condições, a campanha terá um caráter geral, abrangendo todas as possíveis irregularidades que possam ser encontradas nas casas comerciais.

A fiscalização será feita por meio de comissões, integradas por representantes de todos os organismos nele incluídos, agindo de acordo com um plano que está sendo cuidadosamente elaborado.

Concedidas forças federais ao Rio Grande do Norte, Piauí, Ceará e Mato Grosso

RIO, 29 ("Correio") — Em sua sessão de hoje o Tribunal Superior Eleitoral aprovou a concessão de forças federais para garantias à realização das eleições nos Estados do Rio Grande do Norte, Piauí, Ceará e Mato Grosso.

A Assembleia Legislativa vai apressar a aprovação do projeto que libera os bens dos súditos do «eixo»

Cobrança da taxa de previdência sobre a importação de cimento Portland — Assuntos examinados nas entidades do comercio

Na última reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio, presidida pelo sr. José Floriano de Toledo, presidente em exercício da segunda daquelas entidades, foi lido telegrama no qual o presidente da Câmara dos Deputados, em resposta a despacho telegrafico das entidades de classe de São Paulo, informa que empenhará seus esforços no sentido de apressamento da aprovação do projeto que dispõe sobre a liberação dos bens de súditos alemães e japoneses. A respeito do assunto, também foi dado conhecimento de telegrama recebido do secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, respondendo, em nome do presidente da República, o apelo dirigido pelas associações de classe paulistas ao chefe da Nação.

IMPORTAÇÃO DE CIMENTO PORTLAND

A propósito da circular n. 82, baixada pelo diretor das Rendas Aduaneiras, determinando que as importações de cimento Portland despachadas com os favores concessões da lei n. 641, de 27 de fevereiro de 1949, ficassem obrigadas ao pagamento da taxa de previdência social na ausência de disposição expressa na mencionada lei quanto à isenção dessa taxa, a Comissão de Tributos deu conhecimento do seu parecer favorável à pretensão dos interessados que dirigiram ofício às entidades do comercio.

No referido documento expuseram os interessados que, se a Alfândega tivesse cobrado a taxa na ocasião dos despachos, esse



... Se fossem dois ou tres, que bela ponte para inaugurar.

Identidade de ponto de vista dos industriais na elaboração do acordo comercial com a França

AS QUOTAS EM DOLARES SUGERIDAS PARA A IMPORTAÇÃO DE FIOS E TECIDOS DE Lã — PERFEITAMENTE ADEQUADAS A INDÚSTRIA BRASILEIRA PARA ABASTECER O MERCADO INTERNO — RELATO DAS DISCUSSÕES NAVIDAS NO ITAMARATI PARA TRATAR DO ASSUNTO, FEITAS NO SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM

Sob a presidência do sr. Humberto Reis Costa, realizou-se, antontem, mais uma reunião do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, tendo o presidente, após tecer considerações em torno da situação industrial, quer no que toca ao suprimento de matérias primas, quer no que se refere à elaboração dos acordos de comércio, passado a palavra ao sr. Felix Kowarick, que fez um relato das discussões publicas havidas no Itamarati, em torno da elaboração do acordo com a França, nas quais foram unânimes os pontos de vistas dos industriais brasileiros. Em matéria de tecidos de lã, as pretensões francesas foram elevadíssimas, de vez que atingiam a um fornecimento de 4.400.000 dólares, ao passo que, nas quotas reservadas em acordos anteriores, os fornecimentos não tinham passado de 600.000, fato que já feria os interesses da produção industrial brasileira, capacidade para abastecer, quantitativa e qualitativamente, as necessidades do consumo doméstico. Ficou, porém, sugerida apenas uma quota de 100.000 dólares para tecidos de lã, enquanto foi estabelecido o teto de 2.600.000 dólares para fios de lã de finura de 64-9, inclusive, para ele, conforme as necessidades do trabalho brasileiro.

IMPORTAÇÃO DE LINHAS PARA BORDAR E CROCHÊ

O sr. Washington de Azevedo Soares informou que ficou estabelecida, nas discussões do referido acordo, uma quota de 100.000 dólares a importação de fios para crochê e bordar, em lugar de 400.000, solicitados pelas autoridades francesas. Nesse particular, o Sindicato do Rio de Janeiro apoiou o de São Paulo, quanto às especificações já sugeridas, e que resultaram do exame conjunto da matéria, a que procederam fabricantes e importadores de linhas para coser, bordar e crochê, e em cuja reunião ficou constatada a capacidade da indústria nacional de ter uma reunião com o sr. José Leite de Almeida, que participou dos debates havidos na capital do país, salientando que a contribuição dos fios, no acordo com a França, bem poderia ser elevada para 1.000.000 de dólares, em vez de 150.000. Sugeriu, mesmo, em nome da comissão, que o Sindicato se dirigisse, a respeito, à Comissão de Acordos do Itamarati, demonstrando a conveniência da modificação sugerida, em proveito dos próprios interesses comerciais francobrasileiros.

OUTROS ITENS DO ACORDO

O sr. José Leite de Almeida informou que a delegação da indústria paulista combatia ainda a inclusão, no acordo com a França, de fios, rendas e veludos de algodão, assim como tecidos e fitas de seda, produtos que a indústria nacional se acha habilitada a fornecer ao consumo doméstico, de acordo com as exigências quantitativas e qualitativas dos consumidores, ressaltando a prática democrática que o Itamarati adotou, e que repudia essencial ao esclarecimento da verdade e da capacidade produtora do país e das necessidades essenciais da importação.

FINANCIAMENTO INDUSTRIAL

O sr. Felix Kowarick chamou a atenção para o fato de que a indústria paulista combatia ainda a inclusão, no acordo com a França, de fios, rendas e veludos de algodão, assim como tecidos e fitas de seda, produtos que a indústria nacional se acha habilitada a fornecer ao consumo doméstico, de acordo com as exigências quantitativas e qualitativas dos consumidores, ressaltando a prática democrática que o Itamarati adotou, e que repudia essencial ao esclarecimento da verdade e da capacidade produtora do país e das necessidades essenciais da importação.

SEJA CURIOSO!

O forno elétrico foi inventado em 1882 pelo alemão Siemens.

O mais antigo jornal da Dinamarca é o "Berlingske Tidende" e comemorou a 3 de outubro de 1949 o seu bi-centenário.

A sinfonia "Heroica" de Beethoven foi composta em 1802.

Foi Benjamin Franklin quem praticou pela 1.ª vez, na América a arte odontológica.

O Brasil em superfície é maior que a Suíça 200 vezes, 190 que a Dinamarca e 270 vezes que a Bélgica.

De 1820 a 1933 entraram no Brasil 4.633.364 imigrantes.

"Almas" é o nome de um correio em Taubaté no Estado de São Paulo.

Edgard Allan Poe viu publicado seu livro "O Corvo e Outros Poemas" em 1845.

A guerra dos Farrapos durou 10 anos.

A fundação do Rio de Janeiro por Estácio de Sá, na varzea do morro Cara de Cao, foi em 1565.

Charles Dickens escreveu que: "No pequeno mundo em que vivem as crianças, não há nada que elas percebam tão agudamente e sintam profundamente como a injustiça."

Além do repouso diário, o organismo necessita do descanso semanal. Por isso é que se adotaram a folga dominical e a semana inglesa. Esses dias devem ser aproveitados para passeios, de preferência pelos arredores da cidade, em ambientes diversos daqueles em que se permanece durante a semana.



"OBRA BANAL, SEM QUALQUER IMPORTANCIA PARTICULAR"

Ontem, com uma banda de música, foguetório, discursão, estandartes, profusão de "firas" e de policiais fardados, Ademir, Garces, Lineu & Companhia inauguraram, pela segunda ou terceira vez, a passagem de desfilé sob a avenida São João, no prolongamento da avenida Anhangabau Interior.

A obra levou um tempo enorme para ser concluída, e os milhões de cruzados despendidos não foram divulgados em suas cifras precisas. Realizadas com técnica discutível, as instalações, principalmente para o escoamento das águas pluviais, acarretaram redobrados gastos. Curioso é que, no intuito de possibilitar ao ex-querido candidato a senador pelo Distrito Federal mais uma inauguraçãozinha antes de 3 de outubro, fez o prefeito apressar o término das obras, mandando operários varrerem feriados e domingos nos trabalhos finais. Como, porém, o homem só inaugura nos dias 9, 19 e 29, e os esforços não progrediram

dentres...